ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 60 — EDIÇÃO ESPECIAL — DEZEMBRO 2000

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do Céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1

O TRIUNFO DA IGREJA REMANESCENTE

A vinda de Cristo tem inspirado as mais sublimes declarações dos escritores sagrados

Os delegados para a sessão da Conferência Geral de 1888 posam em frente da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mineápolis

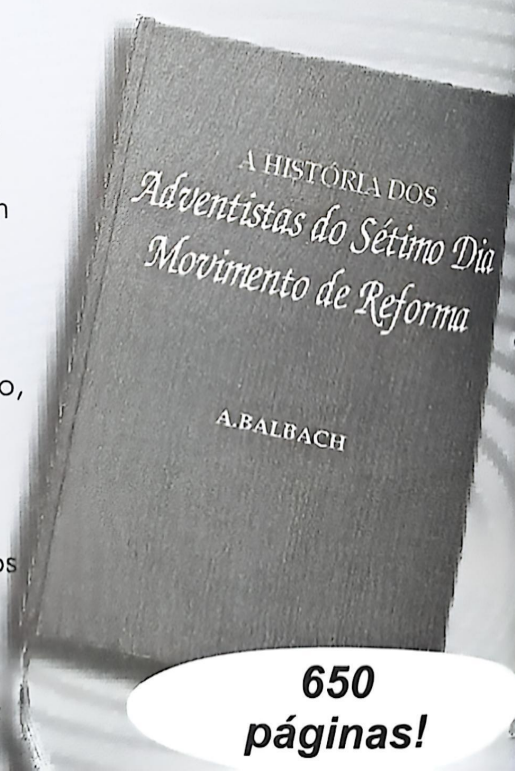
ESTE LANÇAMENTO VAI FAZER HISTÓRIA.

Conhecemos o interesse que nossos irmãos têm nas coisas referentes à Igreja. Sabemos o quanto estão ansiosos por adquirir o livro *A História dos Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma*, escrito pelo irmão A. Balbach. Com o anúncio de sua publicação em inglês, os irmãos de fala portuguesa começaram a aguardar o momento de tê-lo traduzido.

A equipe da Redação da EMVP está trabalhando arduamente no preparo da edição em português. Porém, dificuldades de ordem técnica têm impedido a conclusão desse importante projeto. A tradução precisa ser minuciosa. A revisão, criteriosa. O esmero na produção do livro faz com que haja ainda pequena demora na publicação. Compensa, entretanto, esperar um pouco mais.

Recomendamos a cada membro da Igreja que, desde agora, inclua no orçamento a aquisição desta obra inédita. Sugerimos que adquiram pelo menos dois exemplares: um de uso pessoal, e outro para amigos interessados que pertençam a outras denominações.

Agradecendo a paciência com que os irmãos têm aguardado este lançamento, pedimos que orem ao Pai Eterno para que abençoe o nosso trabalho.



650 páginas!

O Triunfo da Igreja Remanescente

Estamos no fim do ano 2000. Encontramo-nos no ocaso do século vinte. Muitos membros da igreja, zelosos no ano passado, não mais estão conosco. Alguns foram chamados ao descanso da sepultura. Outros, abandonaram as fileiras do povo remanescente de Deus. Ainda assim, com a graça divina, bom número de pessoas tem tomado decisão. Deveríamos erguer a voz em ações de graças pela bondade do Senhor em nos haver mantido em Sua verdade, e por estarmos com vida para chegarmos a esta Semana de Oração.

Olhando para nossa história, podemos exclamar com Samuel: "Ebenézer!" O Senhor nos tem auxiliado a todos até aqui. A igreja enfrentou tempos trabalhosos, heresias e perseguições. Teve que batalhar contra os infiéis e apóstatas. Porém, pela graça de Deus, tem sobrevivido. Tem feito progresso. Tem alcançado quase o Mundo todo.

É verdade que ainda não chegamos à condição da qual pudéssemos dizer: "Alcançamos o alvo". A igreja ainda está em fase militante. Não atingimos a perfeição apresentada na Palavra: "Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus." Mateus 5:48. E, continua o Senhor: "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível." Efésios 5:25-27.

Contudo, não devemos sentir-nos desencorajados nem desanimar em nosso proceder. A promessa de Deus há de cumprir-se.

As mensagens desta Semana de Oração tratam do triunfo da igreja remanescente de Deus. O Espírito de Profecia descreve as lutas da igreja e nos dá a certeza da vitória final:

"Em visão, contemplei dois exércitos em terrível luta. Um deles ostentava em suas bandeiras as insígnias do mundo. O outro era guiado pela bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel... O combate prosseguia. A vitória ia alternadamente de um para outro lado... Finalmente, foi alcançada. O exército que seguia a bandeira que ostentava a inscrição: 'Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus' triunfou gloriosamente " —*Testimonies,* vol. 8, pág. 41.

Devem ser tomadas providências para que os membros isolados, que não podem freqüentar as reuniões, também participem das bênçãos oriundas destas mensagens. Nas igrejas ou grupos onde os crentes se reunirem, os que forem proceder à leitura, devem fazê-lo de modo fluente e audível.

Sábado, 9 de dezembro, é dia indicado para jejum e oração fervorosa. Estamos cientes de que nem todos conseguem jejuar. Entretanto, aqueles que puderem e estiveram dispostos a unir-se ao povo de Deus quanto a este privilégio, estão convidados a participar.

No domingo, 10 de dezembro, último dia da Semana de Oração, será arrecadada oferta especial para as necessidades da Obra no mundo. Por gentileza, doem generosamente. A recompensa do Senhor será certa. Sejam feitos planos com antecedência, para auxiliar a causa de Deus.

Que o Senhor abençoe ricamente cada participante!

Irmãos da Conferência Geral

OBSERVADOR
DA VERDADE

Semana de Oração

NÚMERO ESPECIAL
DEZEMBRO/2000

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria: A. C. Sas
Tradução: Josiéli Bueno
Revisão: Elizeu Silva
Diagramação: Mariano Santiago
Capa: Eduardo Egrejas

Esta edição é tradução integral de THE REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. P. O. Box 7239, Roanoke, Virginia, EUA.
Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal, 135 - CEP 08570-970 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Sumário

O Triunfo da Igreja Remanescente ... 3
Visão do Conflito ... 4
Obstáculos Internos e Externos ... 8
A Igreja e Sua Missão ... 12
O Derramamento da Chuva Serôdia ... 16
A Terra Iluminada com a Glória de Deus ... 20
A Igreja Triunfante ... 24
A Esperança da Glória ... 28

Visão do Conflito

Com o passar do tempo, o grande conflito entre o Príncipe da luz e o príncipe das trevas não diminuiu nem um jota nem um til de sua influência. O conflito implacável entre a luz e as trevas, entre a verdade e o erro, está-se aprofundando em intensidade. A sinagoga de Satanás está atuando intensamente. Neste século, o poder enganador do inimigo está operando de maneira mais sutil. Cada mente humana que não estiver sujeita a Deus, não estando sob controle do Espírito divino, será pervertida por meio dos agentes satânicos. ...

Logo que o Senhor, por meio de Jesus Cristo, criou nosso mundo, e pôs Adão e Eva no jardim do Éden, Satanás anunciou seu propósito de fazer com que os pais de toda a humanidade se harmonizassem com a sua natureza, unindo-os às suas fileiras de rebelião. Estava determinado a apagar a imagem divina da posteridade humana, imprimindo em seu lugar, a própria imagem. Adotou métodos de engano a fim de cumprir seu propósito. É chamado pai da mentira, acusador de Deus e dos que mantém ligação com Ele. É assassino desde o princípio. Exerce cada poder sob seu comando a fim de conquistar os homens, fazendo-os cooperarem com ele na apostasia, e obter êxito em promover rebelião em nosso mundo.

Toda a vasta e complicada engenharia das agências do mal é posta em ação nestes últimos dias. De geração em geração, de século em século, Satanás tem reunido agentes humanos por meio dos quais executa seus propósitos diabólicos, e confirma seus planos e armadilhas na Terra. A grande e pútrida fonte do mal tem fluído continuamente em meio à sociedade humana. Embora incapaz de tirar Deus de Seu trono, Satanás tem atribuído a Ele suas próprias características, enquanto reclama como seus os atributos divinos...

Quando Jesus esteve na Terra, Satanás levou o povo a rejeitar o Filho de Deus e escolher Barrabás que, em caráter, representava Satanás, o deus deste mundo. O Senhor Jesus veio para disputar a usurpação de Satanás nos reinos do mundo. O conflito não terminou ainda. Chegando o fim do tempo, a batalha torna-se mais intensa. Aproximando-se a segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, as agências satânicas se agitam das profundezas. Satanás não apenas aparecerá na forma humana, mas personificará Jesus Cristo. E o mundo que tem rejeitado a verdade há de recebê-lo como se fosse o Senhor dos senhores e Rei dos reis. Exercerá seu poder e atuará sobre a imaginação humana. Há de corromper a mente e o corpo dos seres humanos e operará por meio dos filhos da desobediência, fascinando e encantando, como faz a serpente...

João anteviu o conflito entre a igreja remanescente e o poder do mal. Disse: "E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo." Apocalipse 12:17. Os poderes das trevas se unirão aos agentes humanos que se submeterem ao controle de Satanás. Serão revividas as mesmas cenas da provação, rejeição e crucifixão de Cristo.

Em visão, contemplei dois exércitos em terrível conflito. Um deles ostentava nas bandeiras as insígnias do mundo. O outro portava a bandeira ensangüentada do Príncipe Emanuel. Estandarte após estandarte era arrastado no pó, à medida que companhia após companhia do exército do Senhor se juntava ao inimigo. Tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos. Um anjo que voava pelo meio do céu pôs o estandarte de Emanuel em muitas mãos enquanto um forte general clamava em altos brados: "Perfilai-vos! Tomai agora posição os que são leais aos mandamentos de Deus e ao testemunho de Cristo. Saí do meio deles e apartai-vos... e não toqueis nada imundo, e Eu vos receberei. Eu serei para vós Pai e vós sereis para Mim filhos e filhas. Venham todos quantos queiram acudir em socorro do Senhor, em socorro do Senhor contra os valentes."

O combate prosseguia. A vitória ia alternadamente de um lado para outro. Às vezes os soldados da cruz cediam terreno "como quando desmaia o porta-bandeira". Isaías 10:18. Mas a sua retirada apa-

rente não foi senão para ganhar posição mais vantajosa. Foram ouvidas aclamações de alegria. Ressoou um cântico de louvor a Deus. Vozes angélicas uniram-se a ele, quando os soldados de Cristo hastearam Sua bandeira sobre os muros da fortaleza, até então em poder do inimigo. O Capitão da nossa salvação estava dirigindo a batalha, e enviando reforços a Seus soldados. Seu poder se manifestava grandemente, encorajando-os a impelir o combate às portas. Ensinou-lhes coisas grandiosas, em justiça, enquanto os guiava passo a passo, vencendo e para vencer.

Finalmente foi ganha a vitória. O exército que seguia a bandeira portadora da inscrição: "Mandamentos de Deus e fé de Jesus", triunfou gloriosamente. Apocalipse 14:12. Os soldados de Cristo estavam junto às portas da cidade de Deus, que com alegria, recebeu o seu Rei. Foi estabelecido o reino de paz, alegria e justiça eterna. Foi cumprida a vontade de Deus na Terra, como é feito no Céu.

Em guarda

Hoje a igreja é militante. Enfrentamos agora o mundo imerso em trevas de meia-noite, quase inteiramente entregue à idolatria. Porém, aproxima-se o dia em que a batalha terá sido ferida, e ganha a vitória. A vontade de Deus deve ser cumprida na Terra como no Céu. Então, as nações não terão outra lei senão a celeste. Juntas, constituirão uma família feliz, unida, trajada com as vestes de louvor e ações de graça — vestes da justiça de Cristo. A Natureza inteira, em sua incomparável beleza, oferecerá a Deus tributo constante de louvor e adoração. O mundo será imerso na luz do Céu. Os anos passarão em alegria. A luz da Lua será como a do Sol, e a deste será sete vezes mais brilhante que a de hoje. Ante aquele cenário as estrelas da alva cantarão juntamente, e os filhos de Deus aclamarão em alegria, enquanto Deus e Cristo Se unirão ao declarar: "Não mais haverá pecado. Não mais haverá morte."

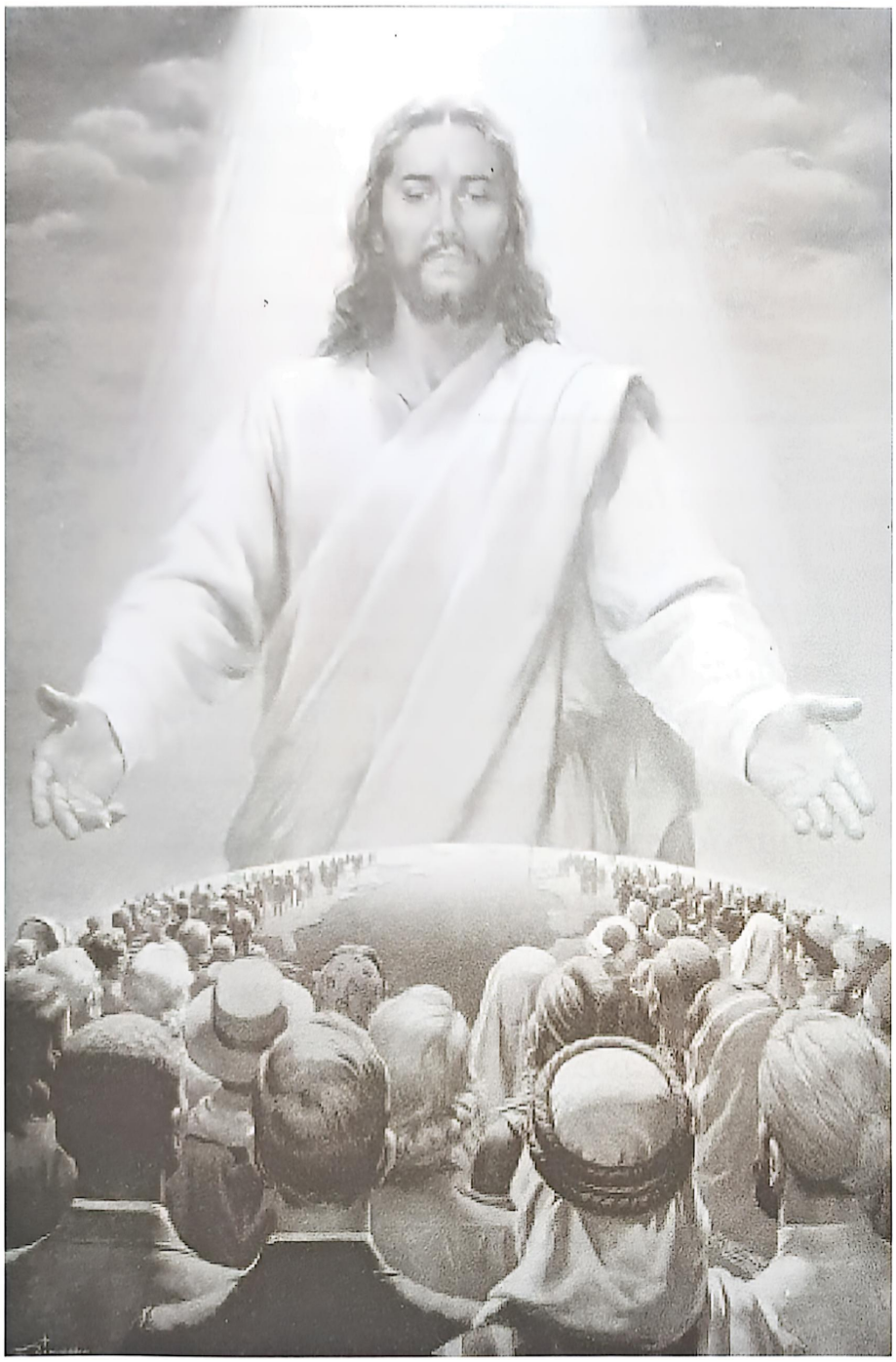
Esta é a cena que me é apresentada. Entretanto, a igreja deve ainda combater contra inimigos visíveis e invisíveis. Forças satânicas, sob forma humana, estão a postos. Homens têm-se aliado em oposição aos exércitos do Senhor. Essas confederações continuarão até que Cristo deixe Seu lugar de Intercessor diante do propiciatório e envergue as vestes de vingança. Em todas as cidades encontram-se agências satânicas ocupadas em organizar em partidos os que se opõem à Lei de Deus. Alguns que professam ser santos e outros declaradamente incrédulos, se unem a esses partidos. Não é hora de o povo de Deus fraquejar. Não podemos deixar de ficar em guarda nem um só momento.

Quem há de consagrar-se ao serviço do Senhor? Quem há de comprometer-se a não se aliar com o mundo, mas sair dele e estar separado, recusando-se poluir a alma com as práticas e desígnios mundanos, sob influência do inimigo?

"Fortalecei-vos no Senhor e na força do Seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra os exércitos espirituais da maldade, nos lugares celestiais. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes. Estai, pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, calçados os pés na preparação do Evangelho da paz, tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus." Efésios 6:10-17.

"E peço isto: que a vossa caridade aumente mais e mais em ciência e em todo o conhecimento. Para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros e sem escândalo algum até ao dia de Cristo, cheios de frutos de justiça, que são por Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus." Filipenses 1:9-11.

"Deveis portar-vos dignamente conforme o Evangelho de Cristo... Estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do Evangelho. E em nada vos espanteis dos que resistem, o que para eles, na verdade, é indício de perdição, mas para vós, de salvação, e isto de Deus. Porque a vós foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nEle, como também padecer por Ele." Filipenses 1:27-29.



Nestes últimos dias foram reveladas visões da glória futura, cenas traçadas pela mão de Deus. Estas devem ser estimadas por Sua Igreja. O que trouxe alento ao Filho de Deus em Sua traição e provação? Ele viu o trabalho de Sua alma, e ficou satisfeito. Contemplou a eternidade. Viu a felicidade daqueles que, por Sua humilhação, receberiam perdão e vida eterna. Foi ferido pelas transgressões deles, e moído por suas iniqüidades. O castigo que lhes traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras foram sarados. Seus ouvidos captaram as aclamações dos resgatados. Ouviu os remidos entoando o cântico de Moisés e do Cordeiro.

Devemos ter uma visão do futuro e da felicidade do Céu. Postai-vos no limiar da eternidade e ouvi a acolhida amável aos que nesta vida cooperam com Cristo, considerando privilégio e honra sofrer por Ele. Ao reunirem-se aos anjos, lançam as coroas aos pés do Redentor, exclamando: "Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças... ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre." Apocalipse 5:12 e 13.

Ali os remidos saudarão aqueles que os guiaram ao Salvador crucificado. Unem-se em louvor Àquele que morreu para que os seres humanos tivessem vida tão duradoura quanto a de Deus. Cessou o conflito. Toda tribulação e contenda chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os remidos permanecem de pé em redor do trono de Deus. Todos entoam a alegre estrofe: "Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e vive novamente, como Vencedor triunfante."

"Olhei, e eis aqui uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas mãos, e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro." Apocalipse 7:9 e 10.

"Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos, e os branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e O servem de dia e de noite no Seu templo. Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede, nem Sol nem ardor algum cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida. Deus limpará de Seus olhos toda a lágrima." Apo- calipse 7:14-17. "E não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:4.

Exaltai a cruz do Calvário

Tendes captado a inspiração da visão? Tendes vos demorado em

refletir sobre a cena? Estais verdadeiramente convertidos para trabalhar em espírito completamente diverso daquele com que tendes atuado no passado? Tendes afastado o inimigo e derrubado toda barreira que se opõe ao avançamento do Evangelho, enchendo os corações com a luz, a paz e o regozijo do Senhor? Estais sepultando esse espírito miserável de acusação e murmuração, para que nunca mais ressuscite? Dos corações que foram purificados, santificados e glorificados pela presença de Cristo, não ascenderá o incenso do louvor e ações de graças? Havereis de, com inteireza de fé, conduzir os pecadores a Cristo?

Neste dia, quem há de consagrar-se ao serviço do Senhor? Quem há de comprometer-se a não se aliar com o mundo, mas sair dele e estar separado, recusando-se a poluir a alma com as práticas e desígnios mundanos, sob influência do inimigo?

Estamos neste mundo para exaltar a cruz do Calvário. Ao elevarmos esta cruz, perceberemos que ela nos eleva. Que cada cristão esteja em sua posição e lugar, captando a influência divina da obra que Cristo realizou em favor das almas quando esteve neste mundo. Precisamos do ardor do herói cristão que permanece à vista dAquele que é invisível. Nossa fé precisa ressurgir. Os soldados da cruz devem exercer influência positiva para o bem. Cristo diz: "Quem não é comigo é contra Mim. Quem comigo não ajunta, espalha." Indiferença na vida cristã é negação declarada a Cristo.

Luz do mundo

Não deveríamos ver, no mundo de hoje, médicos missionários que, em todos os aspectos de sua obra, sejam dignos do nome que portam, que desejam cumprir feitos de quem é soldado valoroso de Cristo? Estamos vivendo perto do fim do grande conflito. Muitas almas precisam ser resgatadas da escravidão do pecado. Vivemos no tempo em que pertence especialmente aos seguidores de Cristo a promessa: "Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos." Aquele que ordenou que a luz brilhasse em meio à escuridão, que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, convida-nos a fazer nossa luz brilhar diante dos homens, para que vejam nossas boas obras e glorifiquem nosso Pai que está no Céu. A luz tem sido concedida em tão rica medida ao povo de Deus, que Cristo é justificado ao dizer: "Sede a luz do mundo."

Envio a mensagem aos nossos médicos e ministros: mantende a Obra do Senhor como se crêsseis na verdade para este tempo. Obreiros médico-missionários e ministros do Evangelho devem estar unidos por laços indissolúveis. Sua obra deve ser realizada com vigor e poder. Em nossas igrejas deve haver reconver-são e reconsagração ao serviço. Em nossa obra futura e nas reuniões, não estaremos em harmonia? Não lutaremos com Deus em oração, suplicando que o Espírito Santo venha habitar em cada coração? A presença de Cristo manifestada entre nós, curaria a lepra da descrença que tem tornado nosso trabalho tão fraco e ineficiente. Precisamos ter o alento da vida divina insuflado em nós. Devemos ser canais por onde o Senhor possa enviar luz e graça ao mundo. Apostasias devem ser cor-rigidas. Devemos abandonar nossos pecados, por meio de confissão e arrependimento, humilhando nossos corações orgulhosos diante de Deus. Torrentes de poder espiritual estão para ser derramadas sobre os que estiverem preparados para recebê-las.

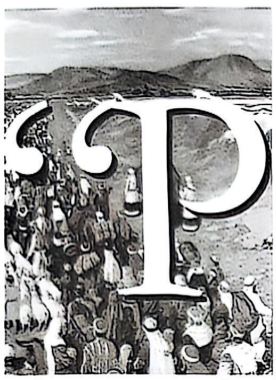
Consagremo-nos agora à proclamação da mensagem: "Eis a voz do que clama: preparai no deserto o caminho do Senhor. Endireitai no ermo uma estrada para o nosso Deus." Instrumentalidades divinas e humanas devem unir-se para cumprir grande propósito. "O Espírito e a noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha. E quem quiser, receba de graça a água da vida." Apocalipse 22:17.

"Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente." Daniel 12:3.[2]

1. *The Review and Herald*, 14 de abril de 1896.

2. *Idem*, 26 de novembro de 1903.

Obstáculos Internos e Externos



"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." Efésios 6:12.

Por que existem obstáculos? Esta é boa pergunta que pode ser respondida. No Universo de Deus havia perfeita harmonia, sem uma única nota discordante. Porém, subitamente, surgiu em cena algo novo, estranho, misterioso, inexplicável. O pecado foi o intruso que se demonstrou obstáculo terrível. Lúcifer, o mais honrado dos anjos, o maior em poder e glória, entre os seres criados no Céu, tornou-se Satanás, o adversário de Deus e dos seres santos. Depois de haver sido expulso do Céu, seu lar passou a ser este planeta. Nossos primeiros pais, Adão e Eva, não resistiram o teste. O resultado foi desapontamento, tristeza, dor e, finalmente, morte. Um dilúvio de desgraça passou a ser o quinhão de nossa experiência na Terra.

Testemunho da História

Recordaremos alguns eventos tristes que ocorreram com o passar dos séculos: o dilúvio que cobriu a Terra com água, quando o mundo ainda era novo; a torre de Babel, memorial da tola invenção humana; destruição de Sodoma e Gomorra devido à imoralidade prevalescente entre seus habitantes. Aqui vemos claramente a queda do homem por causa do obstáculo do pecado.

Quando Deus planejou libertar Seu povo do cativeiro egípcio, Moisés percebeu que havia diante dele sérios obstáculos que pareciam intransponíveis. O orgulhoso reino de Faraó opôs-se fortemente ao plano divino. O grande e terrível deserto serviu de sepultura para a maior parte dos descrentes rebeldes daquele povo, que havia sido tão grandemente favorecido. Apesar do miraculoso poder divino que os conduzia, os obstáculos não foram superados. Bem próximo das fronteiras de Canaã, os remanescentes dos que atravessaram o Mar Vermelho, como em terra seca, sucumbiram ante os obstáculos no deserto.

A idolatria das nações circunvizinhas, degradante e abominável, enfeitiçou os israelitas. Foi como veneno mortal de que só foram curados após os setenta anos do cativeiro babilônico.

"Vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou Seu Filho." Gálatas 4:4. "Mesmo antes de Se revestir da humanidade, vira toda a extensão da estrada que deveria trilhar, a fim de salvar o que se havia perdido. Toda angústia que Lhe dilacerou o coração, todo insulto atirado à Sua fronte, toda privação a que foi chamado a suportar, tudo Lhe foi exposto antes de deixar de lado a coroa, as vestes reais, e descer do trono para revestir Sua divindade com humanidade. A vereda que se estendia da manjedoura ao Calvário, estava inteira diante de Seus olhos. Conhecia a angústia que dEle haveria de se apoderar. Sabia tudo. Entretanto, disse: 'Eis aqui venho.' " [1]

"Era com obstáculos que o Comandante celestial devia conquistar as almas dos homens para Seu reino. Desde criancinha, em Belém, foi continuamente assaltado pelo maligno... As forças da confederação do mal ficaram de tocaia no Seu caminho, empenhando-se contra Ele, no intuito de vencê-Lo, se possível...

"Satanás sabia que venceria, ou seria vencido. As questões referentes ao conflito eram de grande amplitude, de sorte que não deveriam ser confiadas aos seus anjos confederados. Propôs-se a dirigir ele mesmo a controvérsia. Todas as forças da apostasia se puseram a postos contra o Filho de Deus. Cristo Se tornou o alvo de todas as armas do inferno." [2]

Como foi mencionado por Simeão, quando Jesus, o Bebê, foi dedicado no templo, o Salvador do mundo não trilharia senda livre de obstáculos. Ao mandar que fossem mortos os inocentes filhos de Belém, Herodes tentou exterminá-Lo.

Aquele que não teve onde repousar a cabeça dependeu da bondade de estranhos para suprir Suas necessidades. Sozinho pisou o lagar. Palmilhou a trilha ensangüentada, sempre mal compreendido até mesmo por Seus próprios irmãos. Foi abandonado por muitos de Seus discípulos. Foi observado e vigia-

do por muitos, perseguido, rejeitado e, finalmente, condenado a morrer a mais indigna das mortes. Ele nos diz: "Lembrai-vos da palavra que Eu vos disse: Não é o servo maior que o seu senhor. Se a Mim Me perseguiram, também vos perseguirão a vós. Se guardaram a Minha palavra, guardarão também a vossa." João 15:20. "Eu lhes dei a Tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como Eu não sou do mundo." João 17:14. "No mundo tereis aflições." João 16:33.

"Se desejamos alcançar a coroa, devemos levar a cruz. Nossas maiores provações virão dos que professam piedade. Foi assim com o Redentor do mundo. Assim será também com Seus seguidores. Eu deveria duvidar se sou ou não filho de Deus se o mundo, ou mesmo todos os professos cristãos, falassem bem de mim. Os que com integridade desejam alcançar a coroa da vida eterna, não precisam ser surpreendidos nem desanimados, pois a cada passo em direção à Canaã celestial, encontrarão obstáculos e enfrentarão provações. A oposição que Cristo recebeu veio da parte da própria nação dEle, que teria sido grandemente abençoada, se O tivesse recebido. De igual modo, a igreja remanescente enfrentará oposição da parte dos que professam ser irmãos."[3]

À exceção de João, todos os apóstolos selaram a fé com o próprio sangue. Sofreram martírio pela causa de Cristo. Paulo menciona alguns obstáculos que enfrentou em seu ministério: "Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos, em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. Além dessas coisas exteriores, há o que diariamente pesa sobre mim, o cuidado de todas as igrejas." 2 Coríntios 11:26-28. Em sua epístola aos Hebreus, apresenta longa lista dos campeões da fé, heróis da cruz.

"Desde o início a igreja teve tais obstáculos a enfrentar, e há de tê-los até a consumação do tempo." [4]

Obstáculos internos

"A oposição aberta pode ser feroz e cruel, mas traz em si muito menos perigo para a causa de Deus que a inimizade secreta dos que, enquanto professam servir a Deus, são servos cordiais de Satanás. Esses têm em seu poder, colocar toda vantagem nas mãos dos que usariam seu conhecimento para atravancar a obra de Deus e lesar Seus servos." [5]

"Muitas vezes os homens são tentados a fracassar ante os obstáculos e perplexidades. Porém, se mantiverem firme até o fim o princípio de sua confiança, Deus fará com que o caminho se torne claro."

A história secular registra exemplos de grandes homens que conquistaram e governaram o mundo, mas fracassaram diante de obstáculos que enfrentaram ou que eles mesmos criaram. "Como a cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não pode conter o seu espírito." Provérbios 25:28. É dito que não é o que temos ou o que está ao nosso redor que nos torna felizes, mas o que está em nós e o que somos. Evidentemente, as circunstâncias em si mesmas, não nos fazem felizes nem infelizes. É o modo como reagimos ao enfrentar essas circunstâncias que determina nossos sentimentos. Jesus nos assegurou que o reino do Céu está dentro de nós. A nós compete a resposta, a decisão, a última palavra. Ali pode ser encontrado o Céu ou o inferno. Somos advertidos de que o maior inimigo a ser temido é o próprio eu. O maior desafio que enfrentamos é conquistá-lo. O que ocorre na família, também acontece na igreja.

Quando estavam prestes a conquistar Canaã, a terra prometida, os israelitas acamparam às margens do Rio Jordão. Porém, ali, naquele vale agradável, o mais cruel dos males os aguardava. Era pior que as feras do deserto. Pior que os exércitos do inimigo. Por sugestão de Balaão, foram instigados a realizar uma festa idólatra planejada pelos moabitas. Foi o traidor interno que demoliu a fortaleza do princípio e entregou Israel ao poder de Satanás.

Obstáculos externos

Mesmo que o inimigo ponha em ação milhares de tentações dissimuladas para obstruir o caminho, a igreja deve prosseguir. Nas mãos do Onipotente não faltarão fontes maravilhosas para os que continuam a amar a Deus.

Quando educava e treinava Seus discípulos para cooperarem com Ele na grande obra da pregação do Evangelho de Seu reino, nosso precioso Salvador encontrou obstáculos em toda parte. Os ensinos dos

rabis, seus costumes e tradições, foram lançados como entulho sobre as preciosas jóias de verdade, para que não fossem reconhecidas. O Redentor do mundo resgatou essas jóias de sob o monturo de erro e as restaurou na estrutura da verdade. "Muitas vezes os homens oram e derramam lágrimas por causa das perplexidades e obstáculos que enfrentam. Porém, se mantiverem firme até ao fim o princípio de sua confiança, Deus lhes abrirá o caminho. O êxito virá, ao lutarem contra dificuldades que parecem invencíveis. Com esse êxito, lhes sobrevirá maior alegria."[6]

Bênçãos desconhecidas

Se obstáculos são inevitáveis e não tivermos outra alternativa senão enfrentá-los, por que não os considerarmos parte da vida diária? "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto." Romanos 8:28.

Muitos homens e mulheres vencem nas batalhas da vida, principalmente porque as dificuldades diante deles os fazem reagir vigorosamente, com dupla coragem. Como é dito:

Fanny Croshy
"Parece-me pretendido pela bendita providência de Deus que eu fosse cega toda a minha vida, e O louvo pela revelação."

"Nossos males nos auxiliam do modo em que menos esperamos." Com freqüência tem sido assim. Quantos jamais chegariam ao conhecimento de Deus se não se houvessem achado no vale da humilhação e dor! A brilhante e inspiradora carreira de Helen Keller tornou-se realidade devido à cegueira, surdez e incapacidade de falar. Beethoven compôs, talvez, o melhor de sua música, após ficar surdo. Da autoria de Fanny J. Crosby, completamente cega, quantos belos hinos sacros são hoje entoados. A exemplo de Jó, na velhice, ela escreveu: "Eu O verei face a face, e contarei a história da salvação pela graça." O salmista declara: "Antes de ser afligido, eu me extraviava. Mas agora guardo a Tua palavra. Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os Teus estatutos." Salmos 119:67 e 71. "As provas são parte da educação recebida na escola de Cristo, para purificar da escória do que é terreno, os filhos de Deus... Aquele que lê o coração humano conhece-lhe as fraquezas melhor que eles mesmos as poderiam conhecer. Vê que alguns têm qualidades que, se apropriadamente dirigidas, poderiam ser usadas no progresso de Sua obra. Em Sua providência, leva essas almas a diferentes posições e variadas circunstâncias, para que possam descobrir os defeitos que estão ocultos ao seu próprio conhecimento. Dá-lhes oportunidades de vencer esses defeitos, habilitando-os para o serviço. Freqüentemente permite que o fogo da aflição os abrase, a fim de serem purificados."[7]

Helen Keller

"...Precisamos enfrentar todos os obstáculos colocados em nosso caminho, e vencê-los um de cada vez. Se vencermos a primeira dificuldade, estaremos mais fortes para enfrentar a seguinte. A cada esforço nos tornaremos mais bem habilitados para fazer progressos."[8]

"São os obstáculos que tornam forte o ser humano. Não são as facilidades, mas as dificuldades, os conflitos, os reveses que formam homens de fibra moral. A excessiva facilidade de evitar responsabilidades tem feito dos que deveriam ser homens responsáveis, de força moral e músculos espirituais fortes, sim, tem feito deles criaturas fracas, anões."[9]

"Através da história do povo de Deus, grandes montanhas de dificuldades, aparentemente invencíveis, têm-se avolumado diante dos que estiveram procurando executar os propósitos do Céu. Esses obstáculos são permitidos pelo Senhor como teste de fé. Quando somos oprimidos de todos os lados, mais que nunca, esse é o tempo de confiarmos em Deus e no poder do Seu Espírito...

"Muitas vezes os homens são tentados a fracassar ante os obstáculos e perplexidades. Porém, se mantiverem firme até o fim o princípio de sua confiança, Deus fará com que o caminho se torne claro. O sucesso lhes sobrevirá ao lutarem contra as dificuldades. Ante espírito intrépido e fé firme como a de Zorobabel, montanhas de dificuldades serão como planície."[10]

"Tudo que, no mundo, nos tem deixado perplexos quanto às providências de Deus, será esclarecido. Coisas difíceis de entender hão de ter explicação. Os mistérios da gra-

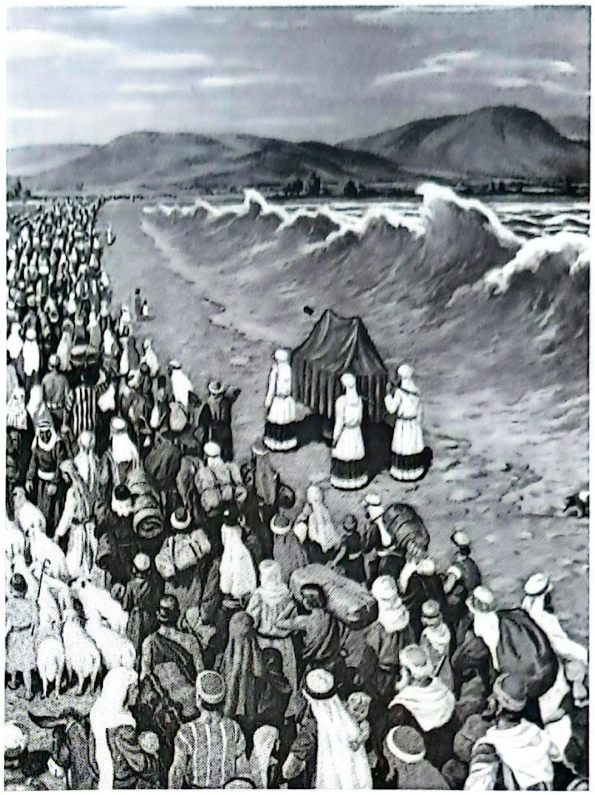
ça serão desvendados diante de nós. Onde nossa mente finita vê apenas confusão e promessas rompidas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito permitiu experiências que pareciam as mais probantes. Ao percebermos a ternura e cuidado dAquele que faz todas as coisas cooperarem para o bem, haveremos de regozijar-nos com alegria indescritível e repleta de glória."[11]

Avante!

Prezados irmãos e irmãs: não nos faltam palavras de conforto e de encorajamento. "A grande lição [do Mar Vermelho] é para todos os tempos. Freqüentemente a vida cristã é assediada por perigos. O dever parece difícil de ser cumprido. A imaginação desenha ruína iminente perante nós e, atrás, o cativeiro ou a morte. Contudo, a voz de Deus fala claramente: "Adiante!" Devemos obedecer esta ordem mesmo que nosso olhar não possa penetrar nas trevas, e sintamos as frias vagas em redor de nossos pés. Os obstáculos que tolhem nosso progresso nunca desaparecerão diante do espírito que se detém ou duvida. Aqueles que adiam a obediência até que toda sombra da incerteza desapareça, não ficando perigo nenhum de fracasso ou derrota, jamais obedecerão. A incredulidade fala ao nosso ouvido:

'Esperemos até que os impedimentos sejam removidos, e possamos ver claramente nosso caminho'. Porém, corajosamente, a fé insiste em avançar, esperando tudo e em tudo crendo."[12]

"São muitos os obstáculos que existem no caminho dos que desejam andar em obediência aos mandamentos de Deus. Influências fortes e sutis os prendem aos caminhos do mundo, mas o poder do Senhor pode quebrar essas correntes. Ele há de remover cada obstáculo de sob os pés dos Seus fiéis, ou lhes concederá força e coragem para vencer cada dificuldade, se com integridade buscarem Seu auxílio. Todos os impedimentos serão afastados diante do desejo sincero e esforço persistente para cumprir a vontade de Deus, a qualquer custo para o eu, até com sacrifício da própria vida."[13]



O momento crítico para o homem é a oportunidade de Deus. O que é impossível para o ser humano, é possível para Deus. Os maiores obstáculos que o povo de Deus enfrentou no passado, tornaram ainda mais evidente que Deus sempre tem intervido em seu favor, como a vitória no Mar Vermelho, a travessia do Rio Jordão, e a queda dos muros de Jericó.

No Calvário foi ferido o calcanhar do Leão da tribo de Judá, mas a cabeça da serpente foi totalmente esmagada. Com o brado: "Está consumado!" Cristo apresentou sua bandeira perene, nas alturas eternas.

O amor triunfou! Quando estas coisas tiverem passado, "não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:4. "Não se levantará por duas vezes a angústia." Naum 1:9. Obstáculos? Nunca mais, por todo o sempre. Que o Senhor nos mantenha nesta bendita esperança até o fim. Amém!

1 *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 410.
2 *Idem*, pág. 116.
3 *The Review and Herald*, 28 de agosto de 1883.
4 *Atos dos Apóstolos*, págs. 196 e 197.
5 *Profetas e Reis*, pág. 658.
6 *Obreiros Evangélicos*, pág. 269.
7 *Atos dos Apóstolos*, pág. 524.
8 *Mensagens aos Jovens*, pág. 46.
9 *Orientação da Criança*, págs. 156 e 157.
10 *Profetas e Reis*, págs. 594 e 595.
11 *Testimonies*, vol. 9, pág. 286.
12 *Patriarcas e Profetas*, pág. 290.
13 *Testimonies*, vol. 4, pág. 147.

A Igreja e Sua Missão

palavra *igreja*, como está na Bíblia, é tradução da palavra grega *ekklesia*, que significa *chamado*, *convocação*. Essa expressão era usada quando se fazia referência a uma reunião especial.

A Bíblia menciona *igreja* como agência divina. Ela é denominada *igreja de Deus*. (Atos 20:28), a quem Jesus delegou autoridade. Mateus 16:18 e 19.

O Antigo Testamento refere-se à igreja como congregação organizada do povo de Deus. Desde épocas antigas, as famílias tementes a Deus, a descendência de Adão, Sete, Noé, Sem, Abraão, representavam os guardadores da verdade divina. Essas famílias, em que o pai desempenhava a função de sacerdote, podem ser consideradas a igreja em minitura.

Preciosa ao coração de Deus

"A igreja de Cristo é muito valiosa à Sua vista. É o escrínio que contém Suas jóias, o aprisco que abriga Seu rebanho.

"Cristo 'amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela' Efésios 5:25. São os resgatados de Seu sangue. O divino Filho de Deus é visto andando em meio aos sete castiçais de ouro. O próprio Jesus faz fluir o óleo que mantém essas lâmpadas ardendo. É Ele que acende a chama. 'A vida estava nEle e a vida era a luz dos homens.' João 1:4. Nenhum castiçal, nenhuma igreja brilha por si. De Cristo emana toda a luz. O Senhor Deus Altíssimo e o Cordeiro são a luz.' [1]

Cidade de refúgio

"A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém no mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu Filho unigênito...

"Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem amparado Sua igreja. Nenhuma nuvem para a qual Ele não estivesse preparado caiu sobre ela. Nenhuma força oponente que Ele não houvesse previsto surgiu para impedir Sua obra. Tudo aconteceu como Ele predisse. Não deixou Sua igreja ao desamparo. Em declarações proféticas delineou o que deveria ocorrer. Aquilo que Seu Espírito inspirou os profetas a predizerem tem-se realizado. Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua Lei está vinculada a Seu trono. Nenhum poder do mal poderá destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus. Ela triunfará sobre toda oposição.

"Durante séculos de trevas espirituais, a igreja de Deus tem sido como cidade edificada sobre o monte. De século em século, através de sucessivas gerações, as doutrinas puras do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre que Deus concede, em sentido especial, Sua suprema atenção. É o cenário de Sua graça, no qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações." [2]

Deus cuida de Sua igreja

"Deus tem uma igreja na Terra. São Seus escolhidos, os que guardam os Seus mandamentos. Ele está conduzindo, não ramificações, não um aqui, outro lá, mas um povo. "Não é necessário haver dúvida. Não é necessário haver o receio de que a obra não será bem sucedida. Deus está no comando da Obra. Fará com que tudo esteja em ordem. Se for necessário haver ajustes na liderança da Obra, Deus atentará para isso, atuando para endireitar cada erro. Tenhamos fé e creiamos que, quanto ao nobre navio que transporta Seu povo, Deus o está levando em segurança ao porto.

"Há muitos anos, quando eu viajava de Portland, Maine, para Boston, uma tempestade nos sobreveio. As grandes vagas nos lançavam de um lado para outro. Os lustres caíram e os mastros, como bolas, rolaram para lá e para cá. Os passageiros ficaram aterrorizados. Em angústia e em expectação da morte, muitos gritavam.

"Depois de algum tempo o piloto foi à sala de comando. Aproximou-se do comandante enquanto este manejava o leme. Expressou temor a respeito do rumo para onde o navio se dirigia. O comandante perguntou:

'Quer manejar o leme?' O piloto não estava preparado e sabia que

lhe faltava experiência. Então alguns passageiros ficaram preocupados. Disseram que estavam temerosos de que o piloto os lançasse sobre as rochas. O comandante perguntou aos passageiros: 'Querem manejar o leme?' Porém eles sabiam que não conseguiriam fazê-lo.

"Quando pensardes que a Obra está em perigo, orai: 'Senhor, permanece ao leme. Conduze-nos em meio à perplexidade. Leva-nos em segurança ao porto.' Não temos razão para crer que o Senhor nos conduzirá triunfalmente?' " [3]

A igreja de Deus é peculiar

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz e guardardes o Meu concerto, então sereis a Minha propriedade peculiar entre todos os povos, porque toda a terra *é* Minha." Êxodo 19:5 e 6.

"Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si." [4]

"Deus chamou Sua igreja hoje, como chamara o antigo Israel, a fim de erguer-se como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade — as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos —, separou-os das igrejas e do mundo para trazê-los à santa proximidade dEle. Fê-los depositários de Sua Lei. Confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como as Santas Escrituras confiadas ao antigo Israel, estas são sagrado encargo a ser comunicado ao mundo. Os três anjos de Apocalipse 14 representam o povo que aceita a luz das mensagens de Deus, e vão como agentes Seus fazer soar a advertência por toda a extensão e largura da Terra." [5]

A igreja deve manter-se fiel

"Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele, e achareis descanso para as vossas almas. Mas eles dizem: Não andaremos." Jeremias 6:16.

"Mudança nenhuma deverá ser efetuada nos traços gerais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo que com isto alcançaremos o alvo. Se alguém cruzar o caminho a fim de embaraçar o passo à obra nas linhas que Deus indicou, incorrerá no desagrado divino. Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que ele é, deve ser apagado. Temos marcos antigos da verdade, da experiência e do dever. Cumpre-nos defender firmemente nossos princípios em face do mundo." [6]

"Nossa única segurança é permanecer como povo peculiar de Deus. Não devemos ceder uma polegada aos costumes e moda desta época degenerada. Devemos estar em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idolátricas." [7]

Dever da igreja para com seus membros

"Deveis preferir pobreza, ignomínia, separação dos amigos ou qualquer outro sofrimento a manchardes vossa vida com o pecado. Antes a morte que a desonra ou a transgressão da Lei de Deus. Este deve ser o lema de cada cristão. Como povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, muito mais do que está acontecendo agora, devemos elevar a norma. Para que outros não sejam contaminados, devemos tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja. A fim de purificar de Acãs o acampamento, a verdade e a pureza exigem que façamos obra completa. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado no irmão. Mostrai-lhe que, ou tira seu pecado, ou é separado da igreja." [8]

"Nestes últimos dias, Deus escolheu um povo a quem fez depositário de Sua Lei. Este povo terá sempre tarefas desagradáveis a executar... Manter o mal fora de nossas igrejas exigirá muita diligência e luta contínua. É preciso haver exercício rígido e imparcial de disciplina, pois alguns que têm aparência de religião, procurarão minar a fé dos outros. Às ocultas, trabalharão para exaltar a si mesmos." [9]

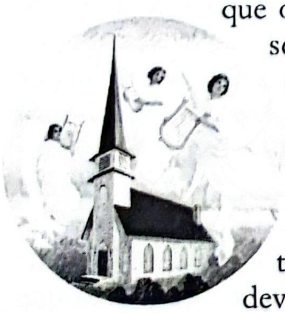
O pecado não deve ser tolerado na igreja

"Para com os que caem em pecado, a igreja tem o dever de advertir, instruir e, se possível, restaurar. Diz o Senhor: 'Que... redargües, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.' 2 Timóteo 4:2. Lidai fielmente com os que

fazem mal. Deveis advertir toda alma que se acha em perigo. Não deixeis que ninguém se engane. Chamai o pecado pelo verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse com relação à mentira, à transgressão do Sábado, ao roubo, à idolatria e a todos os outros males. 'Os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.' Gálatas 5:21. Se persistirem no pecado, o juízo que haveis declarado, segundo a Palavra de Deus, é proferido sobre eles no Céu. Preferindo pecar, renunciam a Cristo. A igreja deve mostrar que não sanciona seus atos. Ao contrário, ela própria desonra ao Senhor. Deve dizer a respeito do pecado o mesmo que o Senhor declara. Deve tratar com ele segundo as instruções divinas. Sua ação é ratificada no Céu. Aquele que desdenha a autoridade da igreja, despreza a do próprio Cristo." [10]

"O mundo não deve ser introduzido na igreja, e casar com ela, formando laço de união. Por esse meio, certamente a igreja se tornará corrupta, como declarado em Apocalipse: 'Refúgio de toda ave imunda e aborrecível!' Apocalipse 18:2." [11]

"O nome dos que pecam e recusam arrepender-se, não deve ser mantido nos livros da igreja, para que os santos não sejam responsáveis pelos maus atos deles. Os que insistem no rumo da transgressão devem ser visitados e admoestados. Se ainda assim se recusam a arrepender-se, de acordo com os princípios da Palavra de Deus, devem ser separados da comunhão da igreja.



"Os que se recusam a atender as admoestações e advertências dadas pelos fiéis mensageiros de Deus não devem ser mantidos na igreja. Devem ser desligados, pois serão como Acãs no acampamento de Israel: enganando e sendo enganados.

"Após haver lido o registro do pecado de Acã e sua punição, quem pode pensar, de acordo com a vontade de Deus, que os que se conduzem impiamente, recusando-se ao arrependimento, devem ser mantidos na igreja? Conservá-los seria insulto a Deus e aos Céus." [12]

"Mudança nenhuma deverá ser efetuada nos traços gerais da nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo que com isto alcançaremos o alvo."

A missão final da igreja

"E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas." Apocalipse 18:4.

"Até que Cristo apareça nas nuvens do céu, com poder e grande glória, os homens se perverterão no espírito, e se desviarão da verdade para as fábulas. A igreja verá ainda dias trabalhosos. Profetizará vestida de saco. Embora tenha que enfrentar heresias e perseguições, embora tenha que combater contra infiéis e apóstatas, pelo auxílio de Deus ainda está esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé firme como o granito. Esse povo deve ser testemunha Sua no mundo, instrumento Seu para realizar obra especial, gloriosa, nos dias de Sua preparação." [13]

"A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir. Sua missão é levar o Evangelho ao mundo. Desde o princípio tem sido plano de Deus que através de Sua igreja, Sua plenitude e suficiência sejam refletidas para o mundo. Aos membros, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar Sua glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo. Através da igreja, a seu tempo será manifesta a demonstração final e ampla do amor de Deus, mesmo aos 'principados e potestades nos lugares celestiais' (Efésios 3:10)." [14]

Apelo

Durante esta Semana de Oração, gostaríamos de aproveitar a ocasião para apelar à querida família de Deus:

a) Mantenhamo-nos leais à verdade. Batalhemos 'pela fé que uma vez foi dada aos santos' (Judas 3).

b) Estudemos a Bíblia e o Espírito de Profecia com mais empenho. Isaías 8:20; Apocalipse 12:17; 19:10.

c) Não negligenciemos o culto matutino e vespertino no lar e em nossas instituições. 3T, 91.

d) Façamos progresso na prática da reforma de saúde, empregando cada vez menos produtos animais. (As doenças nos animais estão aumentando diariamente). Que nossa alimentação contenha mais frutas e outros alimentos saudáveis. "Se quisermos ter boa saúde, precisamos ter cuidado especial da que Deus nos concedeu. Precisamos negar o apetite nocivo. Devemos comer menos alimentos refinados e ingerir alimentos integrais isentos de gordura." [15]

e) Pela graça de Deus, eliminemos do lar tudo o que tem atraído sobre nós Seu desagrado: indumen-

tária inadequada, músicas impróprias, vídeos e leituras que não promovem edificação na vida espiritual. Mantenhamos nossa posição contra o uso da televisão e de dispositivos semelhantes. Isaías 33:15; Ezequiel 20:7.

f) Mantenhamos o primeiro amor com respeito aos dízimos e ofertas, principalmente as primícias (Provérbios 3:9).

g) Não deixemos de freqüentar as reuniões regulares da igreja. Participemos ativamente na obra missionária. Como parte da família de Deus, não nos abtenhamos de participar da Santa Ceia. Conservemos o espírito de perdão e reconciliação, para que a igreja possa estar sempre unida como família espiritual (Efésios 4:31, 32; 1 Coríntios 1:10).

h) Lembremo-nos do apelo feito nas seções da Conferência Geral de 1967, 1971 e 1979, que convoca nossas igrejas do mundo inteiro à mais profunda consagração e elevação de nossos estandartes (2 Crônicas 15:12-15):

— Exaltar nossos princípios de pureza e integridade.

— Ser fiéis em viver na prática da luz que Deus nos tem concedido a respeito da reforma de saúde, santificação do Sábado, dízimos e ofertas.

— Quanto à reforma do vestuário, não permitir que nossas igrejas se corrompam (4T 647 e 648).

— Manter-nos separados do mundo e de seus prazeres (televisão, jogos, novelas, diversões, vaidades e festividades mundanas).

— Afastar-nos de amizades impróprias e da associação com os que manifestam falta de conversão genuína.

— Ser cuidadosos ao recomendar candidatos ao batismo. Indicar apenas os que compreenderam perfeitamente as doutrinas e têm dado provas de verdadeira conversão e nova vida em Cristo Jesus.

Amados irmãos e irmãs: Que o Espírito de Deus ilumine nosso entendimento a fim de que, durante esta semana de oração, alcancemos compreensão mais profunda a respeito da grande e solene missão da igreja de Deus. Que, por Sua graça, possamos tomar parte na obra final da igreja e receber a chuva serôdia. Amém!

1 *The Faith I Live By*, pág. 280.
2 *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), págs. 11 e 12.
3 *The Faith I Live By*, pág. 282.
4 *Testimonies*, vol. 7, pág. 138.
5 Idem, vol. 5, págs. 455 e 456.
6 Idem, vol. 6, pág. 17.
7 Idem, vol. 5, pág. 78.
8 Idem, pág. 147.
9 Idem, pág. 538.
10 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas As Nações), págs. 805 e 806.
11 *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para Ministros), pág. 265.
12 *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, pág. 1096.
13 *Testimonies*, vol. 4, págs. 594 e 595.
14 *The Acts of the Apostles* (Atos dos Apóstolos), pág. 9.
15 *Selected Messages* (Mensagens Escolhidas), vol. 3, pág. 274.

O Derramamento da Chuva Serôdia

"Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um." Zacarias 10:1.

Uma das esperanças mais acalentadas, referentes ao encerramento da Obra de Deus na Terra, tem sido a promessa da chuva serôdia.

Durante séculos, crentes fiéis têm aguardado com ansiedade o cumprimento dos eventos associados a ela. Por intermédio da Inspiração, sabemos que as chuvas temporã e serôdia sobre a semente, representam as diferentes fases da obra do Espírito Santo. Toda vez que contemplamos a chuva, revive em nós esse antegozo. O apóstolo Pedro, movido pela Inspiração, aplicou as profecias de Joel à experiência da igreja, não apenas durante a chuva temporã, mas também ao tempo do triunfo derradeiro do Evangelho. Deus diz: "E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne... E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo." Com base nessa expectativa, Pedro nos admoesta: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor." Atos 2:17-21; Atos 3:19.

"Ao avizinhar-se o fim da colheita da Terra, concessão especial de graça espiritual é prometida a fim de preparar a Igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a chuva serôdia. É por esse poder adicional que, 'no tempo da chuva serôdia', os cristãos devem fazer petições ao Senhor da seara. Em resposta, 'o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água'. Zacarias 10:1. '...Fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.' Joel 2:23."[1]

Essa esperança do refrigério prometido que ajudou a sustentar a Igreja através dos séculos de perseguição. Essa esperança foi revivida durante a primeira experiência do movimento adventista através da manifestação do dom de profecia. Foi mantida viva pelo remanescente fiel durante a primeira e segunda guerras mundiais. Ainda é mantida viva pelos fiéis, não apenas nos países onde hoje encontramos liberdade religiosa, mas também pelas almas fiéis que vivem sob intolerância religiosa e perseguição. Por que ainda é cultivada? Tem ela sido sem fundamento?

Firme fundamento

Nossa esperança tem firme fundamento! Pedro diz: "Porque não seguimos fábulas engenhosas quando vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, pois nós fôramos testemunhas oculares da Sua majestade... E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade dos homens, mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo." 2 Pedro 1:16; 19-21.

Assim, nossa esperança é baseada nas promessas de Deus, como reveladas por inspiração a Seus servos, os profetas. Qual é, então, a base bíblica para essa esperança acalentada, o derramamento da chuva serôdia? Primeiramente, Deus, através do profeta Zacarias, manda-nos pedir: "Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos. Ele lhes dará chuvas copiosas." Zacarias 10:1. O próprio Cristo prometeu enfaticamente a Seus discípulos que lhes enviaria o Confortador (João 14:16-18; 15:26 e 27; 16:12-14). Jesus também enfatizou que nosso Pai celestial está mais que desejoso de conceder o Espírito Santo aos que Lho pedirem. "Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?" Lucas 11:13.

"Descrevendo aos discípulos a obra oficial do Espírito Santo, Jesus procurou inspirar-lhes a alegria e esperança que Lhe animavam o próprio coração. Regozijava-Se pelo grande auxílio que providen-

ciara para benefício de Sua Igreja. O Espírito Santo era o mais elevado de todos os dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Seria dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo não teria sido proveitoso."[2]

Que fato glorioso! Deus não poderia dar ao homem maior dom que Um igual a Si mesmo, Seu Filho. "Ao entregar Seu Filho para morrer pelos pecados do mundo, o Senhor Deus manifestou a estimativa com que avaliou os homens, pois ao ofertar Jesus ao mundo, deu o melhor dom do Céu."[3] Igualmente glorioso é o fato de que o Pai e o Filho não poderiam dar maior dom à Igreja do que Um igual a Eles, o Espírito Santo. "O pecado só poderia ser resistido e vencido por meio da poderosa operação da terceira Pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia reduzida, mas na plenitude do poder divino."[4]

Por que esperar o cumprimento dessa promessa agora?

O Senhor, através da Sua Palavra, não apenas prometeu enviar o Seu Santo Espírito, mas também previu os eventos que deverão preceder o derramamento da chuva serôdia. Através do profeta Joel, Deus disse: "Acontecerá depois que derramarei o Meu Espírito sobre toda carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões; e também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu Espírito." Joel 2:28 e 29. Cristo disse aos Seus discípulos: "E haverá sinais no Sol, na Lua e nas estrelas; e sobre a Terra haverá angústia das nações, em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas. Os homens desfalecerão de terror, pela expectação das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto os poderes do céu serão abalados. Então verão vir o Filho do homem em uma nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção se aproxima." Lucas 21:25-28.

"Estamos na iminência de acontecimentos importantes, solenes. Está havendo cumprimento das profecias. História estranha e acidentada está sendo registrada nos livros do Céu. Tudo está em agitação no mundo. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas. É chegado o tempo do julgamento dos mortos. Os acontecimentos se sucedem, alternando-se e apressando o dia de Deus, que está muito próximo. Só nos resta, por assim dizer, um pequeno instante."[5] "Oremos, pois, em contrição e maior fervor, para que agora, no tempo da chuva serôdia, os chuveiros da graça sejam derramados sobre nós. Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ascender com a súplica de que, agora mesmo, Deus conceda fervor e ânimo a nosso coração. Ao procurarmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Este produzirá em nós mansidão e humildade, bem como confiança consciente de que Deus nos concederá a chuva serôdia, que aperfeiçoa. Se com fé orarmos para receber a bênção, nós a receberemos conforme Deus nos prometeu."[6]

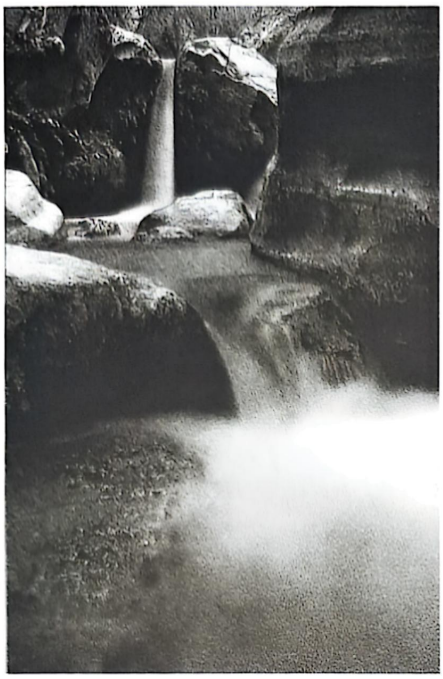
Por que a chuva serôdia é necessária?

a) Para o cristão individualmente, e para a igreja, a chuva serôdia é necessária para amadurecer o grão:

"Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão e o prepara para a foice. O Senhor emprega esses elementos da Natureza para representar a obra do Espírito Santo... O amadurecimento do grão representa o encerramento do trabalho da graça de Deus na alma. A imagem moral de Deus deve ser aperfeiçoada no caráter pelo poder do Espírito Santo. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo."[7]

b) Para a Igreja, a chuva serôdia é necessária por diversas razões:

"A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a Igreja para a vinda do Filho do homem. Porém, a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida. A ramagem verde não brota-



rá. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição."[8]

"No início do tempo de angústia fomos cheios do Espírito Santo, ao sairmos para proclamar mais amplamente o Sábado... O início do tempo de angústia ali mencionado não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no Santuário. Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está sendo concluída, virão tribulações sobre a Terra. Embora contidas para não impedir a obra do terceiro anjo, as nações ficarão iradas. Nesse tempo a chuva serôdia, ou o refrigério pela presença do Senhor, virá, para dar poder à grande voz do terceiro anjo e preparar os santos para estarem de pé no período em que as sete últimas pragas serão derramadas."[9]

c) A chuva serôdia é necessária para levar almas sinceras à decisão ao lado da verdade:

"Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios. Os doentes serão curados. Sinais e maravilhas seguirão os crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.

"A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada. Então, brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários exerceram influência. Entretanto, muitos que ficaram impressionados foram impedidos de compreender completamente a verdade, ou de lhe prestar obediência. Então, os raios de luz penetram por toda parte. A verdade é vista em sua clareza. Os leais filhos de Deus cortam os liames que os têm retido. Laços de família, relações na Igreja, são impotentes para detê-los. A verdade é mais preciosa que tudo o mais. Apesar das forças arregimentadas contra a verdade, grande número se põe ao lado do Senhor."[10]

A chuva serôdia ainda não foi derramada. Por quê?

"Cristo prometeu o dom do Espírito Santo à Sua Igreja. A promessa pertence a nós, da mesma forma que aos primeiros discípulos. Porém, como todas as outras promessas, é concedida sob condições... Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito, Deus opera em Seu povo 'tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade' Filipenses 2:13. Entretanto, muitos não se submeterão a isso. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o dom celeste. O Espírito é concedido somente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça."[11]

"Cristo declarou que a influência divina do Espírito deveria estar com Seus seguidores até ao fim. Porém, essa promessa não é devidamente apreciada. Portanto, não a vemos cumprir-se na medida em que poderíamos. A promessa do Espírito é assunto em que pensamos pouco. O resultado é o esperado: aridez, trevas, decadência e morte espirituais. Assuntos de importância menor ocupam a atenção. Embora oferecido em infinita plenitude, o poder divino, necessário ao desenvolvimento e prosperidade da Igreja, que traria após si todas as outras bênçãos, sim, esse poder falta."[12]

Nossa confiança ainda está nos planos e esforços humanos. "Haveis de permitir que vos diga que o Senhor trabalhará nesta última obra de modo muito fora da ordem comum. Essa maneira será contrária a qualquer planejamento humano. Haverá entre nós os que sempre desejarão controlar a Obra de Deus, para determinar até que movimentos deverão ser feitos quando a Obra avançar sob a orientação do anjo que se une ao terceiro na mensagem a ser dada ao mundo. Deus empregará métodos pelos quais será visto que Ele está tomando as rédeas em Suas próprias mãos. Os obreiros ficarão surpresos com os meios simples que Ele empregará para efetuar e aperfeiçoar Sua obra de justiça."[13]

"Sob os aguaceiros da chuva serôdia, as invenções do homem, o mecanismo humano, serão por vezes postos de lado. Os limites da autoridade do homem serão como cana quebrada. Por meio do agente humano, o Espírito San-

"Caindo perto do fim da estação, a chuva serôdia amadurece o grão e o prepara para a foice. O Senhor emprega esses elementos da Natureza para representar a obra do Espírito Santo... O amadurecimento do grão representa o encerramento do trabalho da graça de Deus na alma. A imagem moral de Deus deve ser aperfeiçoada no caráter pelo poder do Espírito Santo. Devemos ser completamente transformados à semelhança de Cristo."

to falará com poder convincente. Ninguém verificará, então, se as sentenças estão bem encadeadas, se a gramática se apresenta impecável. A água viva fluirá através dos condutos humanos escolhidos por Deus... Tenho certeza de que existe o Céu, repleto de tesouros os mais ricos e duráveis, para serem concedidos livremente a todos os que deles se apropriarem. Estes, assim enriquecidos, transmitem liberalmente a outros. Sei que isso é verdade."[14]

Que é necessário?

A necessidade hoje é aceitar a obra da chuva temporã. "Quando uma pessoa está inteiramente esvaziada do próprio eu, quando todo deus falso é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma de contaminação. Está em conformidade com o Espírito, e pensa nas coisas do Espírito. Não confia em si mesma. Cristo é tudo em todos. Recebe com mansidão a verdade que vai sendo continuamente revelada. Rende a Deus toda glória, dizendo: 'Deus as revelou a nós pelo Seu Espírito... Porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.' 1 Coríntios 2:10 e 12."[15]

"Aquele que mais ama a Cristo, fará maior soma de bem. Não há limite à utilidade de alguém que, pondo de parte o próprio eu, favorece a operação do Espírito Santo na alma e vive em inteira consagração a Deus. Caso os homens suportem a disciplina necessária, sem queixas nem desfalecimento pelo caminho, Deus os ensinará a cada momento, a cada dia. Anseia revelar Sua graça. Se Seu povo remover os obstáculos, Ele derramará as águas da salvação em torrentes, mediante os condutos humanos."[16]

"Devemos orar suplicando o derramamento do Espírito, como remédio para os enfermos do pecado. A Igreja precisa estar convertida. Como representantes da Igreja, por que nos não prostramos diante do trono da graça, com coração submisso e espírito contrito, suplicando fervorosamente que, do Alto, o Espírito Santo seja derramado sobre nós? Oremos para que quando Ele for graciosamente concedido, nosso coração frio seja reavivado, e possamos ter discernimento para compreender que Ele vem de Deus, e recebê-Lo com alegria."[17]

Queridos irmãos e irmãs: é nosso privilégio, agora, aceitar o conselho do Senhor encontrado em Zacarias 10:1. A Palavra insiste que peçamos o Espírito Santo. Vamos então pedir esse dom sagrado hoje mesmo, pela fé!

Referências

1. *Atos dos Apóstolos*, pág. 55;
2. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 671;
3. *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1893; 4. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 671;
5. *Serviço Cristão*, págs. 51 e 52;
6. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 509;
7. *Idem*, pág. 506;
8. *Ibidem*.
9. *Primeiros Escritos*, págs. 85 e 86;
10. *O Grande Conflito*, pág. 612;
11. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 672;
12. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, págs. 211 e 212;
13. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 300;
14. *Ye Shall Receive Power*, pág. 324;
15. *Obreiros Evangélicos*, pág. 287;
16. *O Desejado de Todas as Nações*, págs. 250 e 251;
17. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 64.

A Terra Iluminada com a Glória de Deus

É propósito de Deus iluminar a Terra com a Sua glória majestosa, que representa o Seu caráter. Quando Ele tirou os filhos de Israel do Egito, tinha um plano a ser cumprido por eles. Deveriam encher toda a Terra com a glória que haviam testemunhado no Egito e no Sinai. Porém eles não cumpriram o plano divino. Com exceção de dois, todos morreram no deserto. Apesar do fracasso deles, Deus ainda declarou: "Tão certo, porém, como Eu vivo..., a glória do Senhor encherá toda a Terra." Números 14:21.

A nova geração, surgida para tomar posse da terra prometida, também não cumpriu a missão. Fracassou em expulsar completamente os cananeus. Era plano de Deus que Seu nome fosse glorificado, exaltado e divulgado entre os povos. A idolatria, tão proeminente em todas as regiões adjacentes, deveria ser eliminada. Após terem rejeitado as oportunidades de arrependimento, os gentios deveriam ser destruídos. Sua taça de iniqüidade estava cheia. Por que o povo de Deus era incapaz de cumprir o plano divino? Eram desobedientes aos Seus mandamentos. Entretanto, o Senhor ainda tem plano de iluminar a Terra com Sua glória. Agora Ele olha para Seu povo, remanescente fiel dos últimos dias. O apóstolo Paulo diz: "Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem *já* são chegados os fins dos séculos." 1 Coríntios 10:11.

"Cantai ao Senhor, bendizei o Seu nome. Anunciai de dia em dia a Sua salvação. Anunciai entre as nações a Sua glória, entre todos os povos as Suas maravilhas." Salmos 96:2 e 3. Em santa visão, o profeta Isaías contemplou o Senhor assentado no Seu trono glorioso. Anjos cantavam e glorificavam Seu nome. "E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos. A Terra toda está cheia da Sua glória." Isaías 6:3. Nos últimos dias, o Senhor empregará Seu povo para o cumprimento desta profecia. Em toda a Terra Deus será glorificado maravilhosamente. É propósito do Senhor tornar conhecidas Suas obras. É também propósito divino ver demonstrado Seu caráter como revelado na Lei dos Dez Mandamentos. Para eclipsar a glória divina, Satanás tem trabalhado arduamente através do homem do pecado, tentando tornar vazios os santos preceitos de Deus. Porém, nos últimos dias, Deus restaurará toda instituição divina. A brecha feita na Lei será reparada.

Deus conclama Seu povo a realizar Seus planos

"Como fizera com o antigo Israel, hoje Deus tem chamado Sua Igreja, para que se erga como luz na Terra. Pela poderosa espada da verdade — as mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos —, separou seus membros das igrejas e do mundo para trazê-los à santa proximidade dEle. Tornou-os depositários de Sua Lei. Confiou-lhes as grandes verdades da profecia para este tempo. Como os santos oráculos confiados ao antigo Israel, estes são sagrado depósito a ser comunicado ao mundo."[1] A comissão foi dada à Igreja, como depositária da verdade, a fim de proclamar o Evangelho eterno a todos os habitantes da Terra. Fomos escolhidos por Deus para representá-Lo no mundo e ser portadores de luz. O primeiro chamado para proclamar estas mensagens combinadas ocorreu em 1844, quando o santuário no Céu foi aberto. Desde então o povo de Deus compreendeu a verdade sobre a questão do Sábado. O profeta escreve: "E abriu-se no Céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no Seu templo." Apocalipse 11:19.

Menos de uma dúzia de crentes fiéis recebeu os primeiros raios de luz da mensagem do terceiro anjo. Compreenderam que nosso grande Sumo Sacerdote entrou no lugar Santíssimo a fim de executar a obra final de expiação por Seu povo. Outra grande verdade também compreendida diz respeito ao juízo de investigação. Essa luz brilhou sobre o povo remanescente de Deus. Grande obra estava, então, perante eles. Saíram para iluminar o mundo. Quando Satanás viu que Deus escolhera um povo para glorificar Seu nome ao guardar Sua Lei, ficou muito irado. Reuniu-se com seus anjos a fim de elaborar um plano para combater essa obra,

e impedir que o povo avançasse. Um dos seus propósitos era levar a Igreja a conformar-se às práticas do mundo. À medida que esta voltou a atenção para as coisas materiais, a sublime e sagrada obra pelas almas foi esquecida. Egoísmo, culto a Mamom e idolatria no vestuário fez a Igreja, que recebera grande luz, afastar-se da sua missão sagrada.

O segundo chamado

Novamente Deus chamou Seu povo para cumprir Seus desígnios. Era necessário que o Senhor realizasse segundo chamado. Este ocorreu em 1888. As pessoas haviam-se tornado espiritualmente paralíticas. Satanás, mais uma vez, envolveu-as nas atrações do mundo e cuidados desta vida. Porém, o Senhor, em Sua misericórdia, chamou-as novamente a seus postos. O profeta diz: "Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos. Mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti. E as nações caminharão à tua luz, e os reis, ao resplendor que te nasceu. Levanta em redor os olhos e vê. Todos estes já se ajuntaram e vêm a ti. Teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão ao teu lado. Então, o verás e serás iluminado, e o teu coração estremecerá e se alargará, porque a abundância do mar se tornará a ti, e as riquezas das nações a ti virão." Isaías 60:1-5.

A Igreja de Deus recebeu luz. Ela deve brilhar entre o povo a fim de que este receba mais luz. Quando o profeta disse "Resplandece", queria dizer que devemos levantar-nos e transmitir ao mundo a luz que recebemos. Estamos nos preparando para receber mais luz que está raiando sobre nós? A glória do Senhor que é surgida sobre nós é a bondade de Deus, Sua misericórdia e poder através da justificação e santificação pela fé. Essa era a grande verdade apresentada ao povo de Deus na assembléia da Conferência Geral em 1888. Essa mensagem iluminará o mundo, pois é a glória de Deus. É, em realidade, a mensagem do terceiro anjo, e habilitará o povo de Deus a finalizar Sua obra na Terra.

Preparação para receber poder

Desde 1888, o remanescente fiel se encontra na fase de preparação. O testemunho direto apresentado é verdade clara e positiva. A obra de reforma começa entre os que aceitam a luz do anjo de Apocalipse 18. Entre eles começa a obra de preparação para a chuva serôdia. Devemos vencer os defeitos de caráter e purificar da contaminação o templo da alma. Assim, essa obra de preparação requer perseverança, tempo e dedicação. É obra reformatória acompanhada de aceitação da mensagem de justificação pela fé. Essa mensagem nos convida a guardar todos os mandamentos de Deus, e ao mesmo tempo revela nossa própria justiça como sem valor, deitando ao pó a glória do homem. "Se a mensagem houvesse tido a breve duração que muitos de nós supúnhamos, não teria havido tempo para que fosse desenvolvido o caráter."[2]

"Sei que deve ser feita uma obra em favor do povo, ou muitos não estarão preparados para receber a luz do anjo que foi enviado do Céu para iluminar toda a Terra com a sua glória."[3]

Devemos ter conhecimento da verdade presente e não duvidar das doutrinas ensinadas pelos servos de Deus através da Sua Palavra. Precisamos ser vestidos com a justiça de Cristo. Nossos pés devem ser ligeiros e consagrados para irem de casa em casa a fim de proclamar o Evangelho. A fé é o nosso escudo para destruir a astúcia do inimigo. A salvação concedida por Jesus Cristo deve estar sempre na mente. A Palavra de Deus, como espada de dois gumes, nos habilitará a combater os poderes das trevas. "Durante anos o Senhor tem chamado a atenção do Seu povo para a reforma de saúde. Este é um dos grandes ramos da obra de preparação para a vinda do Filho do homem."[4]

"O povo remanescente de Deus deve ser convertido. A apresentação desta mensagem visa a conversão e santificação das almas. Devemos sentir neste movimento a virtude do Espírito de Deus. Esta é mensagem maravilhosa e definida. Significa tudo para quem a recebe. Deve ser proclamada em alta voz."[5]

Queridos irmãos e irmãs: a menos que caiamos aos pés de Jesus, seremos inaptos a receber o Espírito Santo. Devemos dizer com o apóstolo Paulo: "Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:24. "Mas graça a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo." 1 Coríntios 15:57. Se formos a Jesus com humildade, imperfeitos e penitentes, reconhecendo os pecados e implorando misericórdia, Ele nos perdoará e capacitará a receber o derramamento do Espírito Santo a fim de finalizarmos a obra de Deus.

A Terra iluminada

A igreja será, então, vestida com a justiça de Cristo. Nenhuma nódoa será achada em seus vestidos. Tendências pecaminosas já terão sido vencidas pelo poder do Espírito Santo. Grande poder repousará sobre a Igreja. O povo de Deus tomará parte na grande comissão de iluminar a Terra. O anjo de Apocalipse 18 apresentará sua mensagem em alto clamor. A pregação sobre a justiça de Cristo e os mandamentos de Deus deve ser feita em todo o mundo. A tríplice mensagem de Apocalipse 14 será anunciada com clareza. A luz daquele outro anjo que iluminará toda a Terra com sua glória, despertará os honestos de coração. O povo de Deus irá avante em todo o comprimento e largura da Terra, proclamando as mensagens dos três anjos. Assim como os primeiros apóstolos saíram com o poder do Espírito Santo, como testemunhas de Cristo, para todas as partes do mundo então conhecido, da mesma maneira ocorrerá em nossos dias. Com maior poder, o remanescente finalizará a obra a ele confiada.

Quem tomará parte no evento?

1) Lemos sobre o Espírito Santo:

"A descida do Espírito Santo sobre a igreja é olhada como estando no futuro. É, porém, privilégio da igreja tê-Lo agora... O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi a chuva temporã. Os resultados foram gloriosos. A chuva serôdia, porém, será mais abrangente."[6]

O Espírito Santo é o agente de Deus para equipar o povo remanescente, a fim de que saia para pregar as mensagens dos três anjos, com grande poder.

2) Está escrito sobre o remanescente:

"A Igreja de Deus recebeu luz. Ela deve brilhar entre o povo a fim de que este receba mais luz. Quando o profeta disse Resplandece, queria dizer que devemos levantar-nos e transmitir ao mundo a luz que recebemos."

"Eram vistos centenas e milhares visitando famílias e abrindo a Palavra de Deus perante elas. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo. Atuava o espírito de genuína conversão. Portas eram abertas em todos os lugares para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial."[7]

O povo de Deus será compelido, pelo Espírito Santo, a sair para proclamar a verdade. Esse movimento é simbolizado por aquele outro anjo que ilumina a Terra com sua glória. Cheio de coragem e determinação, o remanescente irá a todos os lugares, e dará a advertência final ao mundo. "Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda extensão da Terra, a advertência será dada."[8] Que grande privilégio é concedido aos filhos de Deus, aos que se rendem ao poder do Espírito Santo! Por Seu poder podem vencer o mundo, a carne e o Diabo, a fim de serem eleitos e aprovados por Cristo para a conclusão da Sua obra poderosa.

3) A respeito das editoras:

"Nossas publicações devem ir a toda parte. Elas devem ser editadas em muitas línguas."[9]

"É em grande parte por meio de nossas casas editoras que há de ser efetuada a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra."[10]

"Em nosso juízo falho, julgamos, talvez, que não devemos dar literatura a pessoas que, entretanto, seriam exatamente as primeiras a aceitar a verdade. Não sabemos quais podem ser os bons resultados de dar um folheto contendo a verdade presente."[11]

A obra da colportagem, a Igreja e o Espírito Santo iluminarão o mundo com a glória de Deus. A verdade do Sábado será pregada em todo o mundo. É nosso dever agora, espalhar a semente que brotará com as chuvas da graça de Cristo. Milhares e milhares serão convencidos da verdade.

Os pecados de Babilônia serão expostos

Em Apocalipse 17, Babilônia é representada como a mulher sentada sobre a besta, segurando uma taça cheia do vinho de abominações e impureza. Esse vinho representa as doutrinas falsas que Babi-

lônia ensinou ao redor do mundo. A doutrina da imortalidade da alma e a observância do falso sábado (domingo) são dois dos grandes erros ensinados por Babilônia em toda parte. Quase todas as igrejas aderem a essas doutrinas falsas.

O povo de Deus, cheio do Espírito Santo, deve expor os pecados de Babilônia. Esses anúncios vão por toda parte e enfurecem os líderes das igrejas. Apelam ao braço forte do poder civil a fim de impedir o movimento do Deus vivo. É promulgado o decreto que proíbe ao povo de Deus a guarda de Seu Sábado verdadeiro como dia santo. Através de pressões econômicas, ameaça de prisão e morte, procuram compelir o remanescente a guardar o domingo (Apocalipse 13:16 e 17). Esse procedimento dos ímpios enche a taça da indignação. Os pecados de Babilônia alcançam o Céu. Nesse exato estágio dos eventos, é ouvido o chamado: "Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque os seus pecados se acumularam até o Céu, e Deus Se lembrou das iniqüidades dela." Apocalipse 18:4 e 5.

Então, o movimento do anjo de Apocalipse 18 exerce função importante, pois grande parte dos filhos de Deus ainda está em Babilônia. No tempo da advertência final, o Senhor os chamará a sair dela. O Senhor tem uma obra a executar na Terra. A mensagem do terceiro anjo será encerrada ao dividir o mundo inteiro em duas classes: de um lado estarão os adoradores da besta e da sua imagem; de outro os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé de Jesus. O primeiro grupo é selado com a marca da besta, enquanto os fiéis são selados com o selo do Deus vivo. A igreja de Deus torna-se a igreja triunfante. Venceu a besta, sua imagem e sua marca. O nome de Deus foi glorificado em Seus servos. E então, como noiva, a igreja aguarda a vinda de Cristo para o banquete das bodas.

Queridos irmãos e irmãs que participam desta semana de oração: parem e pensem sobre o tempo em que vivemos. Meditem na missão que nos é designada, e nas promessas que recebemos de nosso Mestre. Apelamos a todos: busquemos ao Senhor enquanto Ele pode ser achado, enquanto Ele ainda está no Santuário celestial fazendo intercessão em nosso favor.

Referências

1. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 156;
2. *Idem*, vol. 1, pág. 64;
3. *Testemunhos Para Ministros*, págs. 468 e 469;
4. *Testimonies*, vol. 3, pág. 61;
5. *Idem*, vol. 9, pág. 154;
6. *Evangelismo*, pág. 701;
7. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 345;
8. *O Grande Conflito*, pág. 612;
9. *Testemunhos Seletos*, vol. 3, pág. 312;
10. *Idem*, pág. 142;
11. *Serviço Cristão*, pág. 153.

A Igreja Triunfante

Durante os longos anos de conflito contra o poder do mal, o Senhor tem dado promessas e revelado terno cuidado por Seu povo. Oitocentos anos antes de Cristo, o profeta Isaías escreveu: "Mas, agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te remi. Chamei-te pelo teu nome. Tu és Meu. Quando passares pelas águas, estarei contigo e, quando pelos rios, eles não te submergirão. Quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor, teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador. Dei o Egito por teu resgate, a Etiópia e Sebá, por ti." Isaías 43:1-3.

Deus abriu o Mar Vermelho perante os filhos de Israel e os livrou das mãos dos egípcios. Guiou Seu povo através do deserto, alimentou-o com maná, o pão do Céu, e os refrigerou com águas que fluíram da rocha. Josué testemunhou o terno cuidado de Deus por Seu povo ao atravessar o rio Jordão, e ao conquistar Canaã. Na corte de Babilônia, o Senhor guardou Seus filhos queridos de serem destruídos, pelo fogo ardente e pela boca dos leões.

Em seu período inicial, a igreja cristã foi protegida em tempos de severa perseguição. Durante os 1260 anos de opressão, a igreja profetizou vestida de saco, mas foi sustentada. Assim foi no decorrer dos séculos. Os filhos de Deus foram desprezados pelos homens, perseguidos e abandonados, mas sustentados pelas Suas promessas. Pela fé, olharam para o tempo em que Ele cumpriria a promessa de vitória final para Sua igreja.

Vivemos nos últimos momentos da história deste mundo. O plano de Deus é preparar Seu povo para enfrentar os eventos finais que sobrevirão ao mundo, de forma que tenha uma igreja gloriosa, triunfante. "Para apresentá-la a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas santa e irrepreensível." Efésios 5:27.

A igreja militante ainda não é a triunfante

A igreja apresenta dois estágios distintos: o estágio da militância e o do triunfo. Na etapa em que ainda é militante, vemos a igreja frágil, imperfeita. Porém, no período triunfante será perfeita e gloriosa. "A igreja militante não é agora a igreja triunfante. Porém, Deus a ama, e descreve pelo profeta como Ele Se opõe e resiste a Satanás, que veste os filhos de Deus nos trajes mais negros e corruptos e pleiteia o privilégio de destruí-los. Os anjos de Deus os protegem dos assaltos do inimigo... Ao mesmo tempo em que o Senhor traz para a igreja os verdadeiramente convertidos, Satanás traz para sua comunhão pessoas não convertidas. Enquanto Cristo semeia a boa semente, Satanás semeia o joio. Duas influências oponentes são exercidas continuamente sobre os membros da igreja. Uma influência atua a favor da purificação da igreja, e a outra a favor da corrupção do povo de Deus."[1]

Neste estágio de militância, a igreja é defeituosa, mas sua imperfeição não faz com que Deus a destrua. "Algumas pessoas parecem pensar que, ao entrar na igreja, verão cumpridas as suas expectativas de só encontrarem os que são puros e perfeitos. São zelosas na fé, e, ao verem faltas nos membros da igreja, dizem: 'Abandonamos o mundo para não nos associarmos com pessoas de mau caráter, mas aqui também está o mal.' A exemplo dos servos da parábola, perguntam: 'Por que há, então, joio?' Mateus 13:27. Porém, não precisamos ficar assim desapontados. O Senhor não nos autorizou chegar à conclusão de que a igreja é perfeita. Mesmo todo o nosso zelo é insuficiente para ter êxito em tornar a igreja militante pura como a igreja triunfante... Deus tem na Terra uma igreja que é Seu povo escolhi-

do, que guarda os Seus mandamentos. Ele está guiando, não ramificações transviadas, não um aqui e outro ali, mas um povo. A verdade é poder santificador, mas a igreja militante não é a igreja triunfante."[2]

Paralelo entre a igreja apostólica e o remanescente dos últimos dias

Logo após ser batizado, Jesus organizou a igreja apostólica. Durante três anos e meio preparou os discípulos para a grande obra do Evangelho, ordenando-lhes: "Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mateus 28:19 e 20.

Durante algum tempo os discípulos estiveram na companhia de Jesus, mas ainda possuíam sérios defeitos de caráter: espírito de rivalidade, orgulho, avareza, maus pensamentos, indiferença, inveja, ódio e disputas. São estas algumas características da igreja defeituosa. Porém ela venceu esses problemas. Triunfou sobre seus defeitos de caráter e recebeu o poder do Espírito Santo na chuva temporã. Vestida com a armadura celestial, a igreja ingressou na fase triunfante.

Foi após diligente preparação que os discípulos receberam o Espírito Santo. "Enquanto os discípulos esperavam o cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade... Os discípulos oraram com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo o desejo de supremacia, uniram-se em íntima comunhão cristã. Aproximaram-se mais e mais de Deus. Fazendo isso, sentiram que era-lhes dado o privilégio de associar-se intimamente com Cristo."[3]

Pelo poder do Espírito Santo a igreja "saiu vencendo, e para vencer" Apocalipse 6:2. Sem recursos financeiros, sem templos, escolas nem instituições de saúde, um grupo de pessoas proclamou o Evangelho. Ele foi disseminado, aumentado e alcançou as almas em todo mundo. A igreja triunfante era uma carta viva que revelava amor, unidade e trabalho incansável pela salvação de almas.

A experiência da última igreja será semelhante à dos discípulos. Defeitos de caráter e fraquezas são vistos entre o povo de Deus. Porém, a igreja deve passar pela primeira fase de sua experiência: a militância. A fim de alcançar a segunda fase, do triunfo, o povo de Deus deve preparar-se. Deve buscar a bênção prometida: o derramamento do Espírito Santo. A igreja apostólica venceu suas imperfeições e fraquezas. Preparou-se para o derramamento do Espírito Santo. Depois de preparada, recebeu a chuva temporã, e ingressou na fase vitoriosa. De maneira idêntica, quando a última igreja de Deus vencer todos os defeitos de caráter e preparar-se para o derramamento do Espírito Santo, receberá a chuva serôdia e entrará na fase triunfante.

De acordo com Apocalipse 14:1-5 e 12, eis as características da igreja triunfante:

a) Sua mente reflete o caráter de Deus:
Aqueles que alcançam a fase triunfante da igreja são privilegiados em possuir o selo do Deus vivo. Terão na fronte as marcas da redenção: "Não se trata de selo nem sinal visível. Trata-se da firmeza na verdade, tanto intelectual como espiritualmente, de forma que não pode ser removido."[4]

"Todos os que provaram lealdade a Deus, observando Sua Lei e recusando-se aceitar o sábado espúrio, serão postos sob a bandeira do Senhor Deus Jeová, e receberão o selo do Deus vivo."[5]

"Enquanto João recebia a revelação das últimas grandes lutas da igreja contra as potências do mundo, póde também contemplar a vitória final e a libertação dos fiéis... Olhando através do fragor da batalha, notou sobre o monte Sião, unido ao Cordeiro, um grupo que, em vez do sinal da besta, 'em suas testas tinham escrito o nome... de Seu Pai'. Apocalipse 14:1."[6]

b) Entoa o cântico da vitória:
No conflito contra o mal, os fiéis tornam-se vencedores. Participarão no cântico de Moisés e do Cordeiro, ambos cânticos de vitória, que significam experiência antes nunca obtida por qualquer outra pessoa, a não ser os 144.000.

c) Possui fé pura:
"Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens." Apocalipse 14:4. Aqui, a palavra *mulher* não apresenta significado literal. É simbólico. A mulher casta representa a igreja pura. A corrupta representa a apóstata. Na ocasião de sua libertação, a característica deste grupo é esta: não tem comunhão com igrejas caídas ou apóstatas.

d) Segue a Cristo de todo o coração:
É companhia inseparável do Cordeiro. Um elo une Jesus a eles, e os une a Jesus. Seu maior desejo é amar a Cristo, seguir Seus passos e tornar-se um com Ele, assim como Ele é Um com o Pai.

e) Sua linguagem é pura e verdadeira:
Embora esteja num mundo cheio de decepções, sua vida é sem falha ou engano, em todos os aspectos, antes de ser trasladada. Honestidade para com Deus e os homens é o esforço de sua vida. Suas ações e palavras são testemunho convincente de sua sinceridade e ho-

nestidade. Cresce na graça, fé, temor e conhecimento de Deus. Vive em harmonia com a luz que possui. Alcança perfeição de caráter. "Quando o caráter de Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-lo como Seu."[7]

f) É obediente à Lei de Deus:

"Aqui está a paciência dos santos. Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12. "Porque este é o amor de Deus, que guardemos os Seus mandamentos. E os Seus mandamentos não são penosos." 1 João 5:3.

g) Tem a fé de Jesus:

A expressão *fé de Jesus*, de Apocalipse 14:12, indica fé operante, que leva o homem a viver a vida de Cristo. Na vida de simplicidade, discrição, abnegação, resignação, consagração, submissão à vontade de Deus e obediência a todos os Seus mandamentos, os servos de Deus mostram que têm a fé de Jesus. " 'A fé de Jesus.' Ela é debatida, mas não compreendida. Que constitui a fé de Jesus, que faz parte da mensagem do terceiro anjo? É o ato de Jesus tornar-Se o Portador de nossos pecados para que pudesse tornar-Se o Salvador que perdoa os nossos pecados. Ele foi tratado como nós merecemos ser tratados. Veio ao nosso mundo e levou os nossos pecados para que pudéssemos receber Sua justiça. E a fé na capacidade de Cristo para salvar-nos ampla, completa e totalmente, é a fé de Jesus."[8]

h) Será perseguida:

"O mesmo espírito despótico que noutras eras tramou contra os fiéis, há de tentar eliminar da face da Terra os que temem a Deus e obedecem Sua Lei. Satanás há de incitar a indignação contra a minoria que conscienciosamente se recusa a aceitar costumes e tradições populares."[9]

"Podemos ter visão do futuro, da felicidade no Céu. Na Bíblia estão reveladas visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, que são preciosidade para Sua igreja. Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna."

i) Resiste à supremacia de Satanás:

"Quando estiver quase enfrentando seu conflito mais severo, para Deus a igreja será o objeto mais querido sobre a Terra. A confederação do mal será movimentada com poder de baixo. Satanás lançará toda reprovação possível sobre os escolhidos que ele não pode enganar e iludir com invenções e falsidades."[10]

Passos na experiência final da igreja

"Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras?" Cantares 6:10.

a) Recebe a chuva serôdia e dá o alto clamor:

Sob a graça representada pela chuva temporã, os fiéis filhos de Deus são diariamente batizados com o Espírito Santo. Assim, são preparados para receber a chuva serôdia e proclamar a última advertência ao mundo. "A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes. Estes deram fielmente a última advertência solene. Proclamaram a queda de Babilônia. Chamaram o povo de Deus a sair dela, para que escapassem de sua condenação terrível."[11]

"A hora mais escura da luta da igreja contra os poderes do mal, é a que precede imediatamente o dia do seu livramento final."[12]

b) Recebe proteção contra as pragas:

Quando o Senhor derramar as sete últimas pragas, sem mistura de misericórdia, os filhos de Deus, espalhados por toda a Terra, serão protegidos. "Vem, povo Meu, entra nas tuas câmaras, e fecha as tuas portas sobre ti. Esconde-te só por um momento, até que passe a indignação." Isaías 26:20.

"Quais são as câmaras nas quais eles devem esconder-se? São a proteção de Cristo e dos santos anjos."[13]

Apesar de o povo de Deus ter que enfrentar a demora da vinda do Senhor, a fadiga e a fome, será protegido pelos anjos celestiais. "Este habitará nas alturas. As fortalezas das rochas serão seu alto refúgio. Seu pão lhe será dado, e suas águas serão certas." Isaías 33:16.

c) Na vinda de Jesus, recebe o toque final da imortalidade:

Os santos vivos são glorificados à voz de Deus, por ocasião do concerto de paz, que é feito com Seu povo triunfante (144.000), antes do aparecimento do Senhor. Na gloriosa manifestação do segundo advento de Cristo, recebem o toque da imortalidade. O apóstolo diz: "Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mor-

tos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade." 1 Coríntios 15:51-53.

d) É trasladada para o reino celestial:

Ao avistarem o Filho de Deus assentado nas nuvens do Céu, os santos clamarão: "Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará. Este é o Senhor, a quem aguardávamos. Na Sua salvação exultaremos e nos alegraremos." Isaías 25:9.

"Os anjos 'ajuntarão os Seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus'. Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos, há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem. Com cânticos de alegria, ascendem juntamente para a cidade de Deus."[14]

Conclusão

"Podemos ter uma visão do futuro, e da felicidade que está reservada para os salvos no Céu. Na Bíblia estão reveladas visões da glória futura, cenas pintadas pela mão de Deus, que são preciosidade para Sua igreja. Pela fé podemos chegar até o limiar da cidade eterna e ouvir as afáveis boas-vindas dadas aos que, nesta vida, cooperaram com Cristo, considerando honra sofrer por Sua causa...

"Lá os remidos saudarão os que os conduziram ao Salvador. Todos se unirão no louvor Àquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que é medida com a vida de Deus. O conflito está terminado. As tribulações e lutas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o Céu, enquanto os resgatados entoam a jubilosa melodia: Digno, digno é o Cordeiro que foi morto, e vive outra vez, triunfante Conquistador."[15]

Que glória maravilhosa nos é oferecida! Levantemo-nos e a obtenhamos! Que o Senhor nos dê graça e poder para sermos achados entre os fiéis que triunfarão no raiar daquela manhã gloriosa. Amém.

Referências

1. Testemunhos Para a Igreja, págs. 21, 22 e 46;

2. Idem, págs. 47 e 61;

3. Atos dos Apóstolos, págs. 36 e 37;

4. *The Faith I Live By*, pág. 287;

5. *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 7, pág. 976;

6. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 351;

7. *Parábolas de Jesus*, pág. 69;

8. *Mensagens Escolhidas*, vol. 3, pág. 172;

9. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 150;

10. *Maranata*, pág. 203;

11. *Primeiros Escritos*, pág. 278;

12. *Profetas e Reis*, pág. 725;

13. *Maranata*, pág. 270;

14. *O Grande Conflito*, pág. 645;

15. *Atos dos Apóstolos*, págs. 601 e 602.

A Esperança da Glória

Muitos conhecem a história de Thomas Bridges. Quando nasceu, a mãe, pobre e incapaz de cuidar dele, o abrigou num cobertor, levou-o ao hospital próximo e o deixou na calçada. Por temor de ser vista, fez isso à noite. Pouco depois, um transeunte passou e, à medida que se aproximava, ouviu um choro de criança. Olhando ao redor, não viu ninguém. Continuando em seu caminho, aproximando-se, ouviu mais forte o choro. Então, viu um pequeno volume na calçada. Surpreso, notou que ali estava o recém-nascido. Com espanto, levou o bebê para o hospital.

Deixando-o com as enfermeiras, foi embora sem identificar-se. O menino tornou-se como que mascote do hospital. Desde o primeiro momento, as enfermeiras gostaram dele. Sem conhecer a mãe nem o pai da criança, e sem saber como esta se chamava, com base no nome do hospital — *The St. Thomas Hospital* —, decidiram chamá-lo Thomas. E, como nas proximidades havia muitas pontes (em inglês, *bridge*), como sobrenome, coube-lhe *Bridges*.

Thomas Bridges cresceu e tornou-se jovem vistoso. Recebeu boa educação e, o mais importante, aceitou a Cristo como seu Salvador pessoal. Quando Charles Darwin proferia palestras sobre evolução, Thomas compareceu a uma de suas aulas em Londres, Inglaterra. O orador evolucionista falou sobre uma tribo selvagem que visitara no extremo Sul da América do Sul. Aquela gente vivia de modo primitivo. Como Darwin descreveu, o mais importante a respeito da tribo era serem selvagens, criaturas semelhantes a animais irracionais. Chegou a dizer que nenhum poder na Terra poderia civilizá-los. Os cachorros do mato poderiam ser domesticados mais facilmente do que aquele povo.

Quando Thomas Bridges ouviu a descrição de Darwin, decidiu visitá-los. Encontrou-os exatamente como o cientista os havia descrito. Pouco a pouco, Bridges pregoulhes sobre Cristo. Falou do amor de Jesus e do Seu poder para transformar vidas. Com o passar do tempo, o poder divino começou a mudar aquelas pessoas. Finalmente, a tribo inteira, antes selvagem e brutal, tornou-se seguidora do Mestre. Foi mudança que nenhum poder nem conhecimento humano poderia realizar.

Alguns anos depois, Darwin visitou novamente a tribo. Na chegada, encontrou pessoas agradáveis, ordeiras, vivendo em casas humildes, porém, limpas. Os filhos se mostravam felizes e afáveis. Os pais eram amáveis. Pensando que estava no lugar errado, Darwin perguntou sobre a tribo selvagem. Com surpresa, soube que se tratava do mesmo lugar e da mesma tribo. O próprio Thomas Bridges falou a Darwin sobre a decisão de levar aos indígenas a mensagem do poder de Cristo. Disse que o pregador evolucionista estava certo em afirmar, nas conferências científicas, que nenhum poder humano poderia transformar aquele povo. A mudança para melhor ocorrera através do poder de Cristo.

Por natureza, todos são pecadores

Em conseqüência do pecado, todos somos pecadores. Davi afirma: "Eis que eu nasci em iniqüidade, e em pecado me concebeu minha mãe." Salmos 51:5. Segue-se a confirmação do apóstolo Paulo na sua epístola aos Romanos 3:23, que diz: "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus."

No Espírito de Profecia, lemos: "O homem foi originariamente dotado de disposição de caráter nobre e espírito equilibrado. Era perfeito. Estava em harmonia com Deus. Seus pensamentos eram puros. Seus intentos eram santos. Porém, pela desobediência, suas faculdades foram pervertidas. O egoísmo tomou o lugar do amor. Sua natureza tornou-se de tal modo enfraquecida pela transgressão, que, em sua própria força, lhe era impossível, resistir o poder do mal. Tornou-se cativo de Satanás."[1]

"Deus declara: 'Não há justo, nem sequer um.' Romanos 3:10. Todos têm a mesma natureza pecaminosa. Todos são propensos a cometer erros. Ninguém é perfeito."[2]

Transformação somente por meio de Cristo

Apesar de vivermos no mundo de pecado, e apesar de, por natu-

reza, sermos transgressores, não precisamos permanecer sob o poder do pecado. O mundo em que vivemos é cheio de maldade. Não é vontade de Deus que o mal tenha autoridade sobre nossa vida. O Senhor fez provisão a fim de conceder-nos vitória sobre o pecado. Deu-nos o Evangelho de Jesus Cristo, que "é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" Romanos 1:16. Sem Jesus, não há esperança, pois "em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, em que devamos ser salvos" Atos 4:12.

Esta é a boa nova para cada um de nós. Em Jesus há esperança para todo pecador. Através dEle temos perdão, paz e reconciliação com Deus. Mediante Cristo, tornamo-nos filhos e filhas de Deus (2 Coríntios 6:18). Por Seu intermédio temos vida nova, que começa com a morte da vida antiga.

O apóstolo Paulo descreve a provisão divina, completa, para a salvação da humanidade. Diz que somos "justificados gratuitamente pela Sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus" Romanos 3:24. Esta justificação nos trouxe "paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo". Não apenas isso: "obtivemos também nosso acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus" Romanos 5:1 e 2.

A vida cristã começa pelo morrer. Deve haver morte para o mundo e para o pecado. Como pecadores, devemos crer e aceitar que Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados. Devemos ser crucificados com Cristo. Precisamos abandonar as obras da carne. "Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glutonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus." Gálatas 5:19-21.

De que maneira morremos para o pecado? A Inspiração dá a resposta: "Muitos indagam: 'Como devo fazer a entrega do próprio eu Deus?' Desejais entregar-vos a Ele, mas sois faltos de poder moral, escravos da dúvida, dirigidos pelos hábitos de vossa vida de pecado. Vossas promessas e resoluções são como palavras escritas na areia. Não podeis dominar pensamentos, impulsos e afeições. O conhecimento de vossas promessas violadas e dos votos não cumpridos, enfraquece a confiança em vossa própria sinceridade, levando-vos a julgar que Deus não vos pode aceitar. Porém, não precisais desesperar. O que deveis compreender é a verdadeira força da vontade. Este é o poder que governa a natureza do homem: o poder da decisão ou de escolha. Tudo depende da atitude correta da vontade. Deus concedeu ao homem o poder da escolha. A ele compete exercê-lo. Não podeis mudar vosso coração. Não podeis, por vós mesmos, consagrar a Deus as vossas afeições, mas podeis escolher servi-Lo. Podeis dar-Lhe a vossa vontade. Ele então operará em vós o querer e o efetuar, segundo a Sua vontade. Desse modo toda a vossa natureza será levada sob o domínio do Espírito de Cristo. Vossas afeições estarão centralizadas nEle. Vossos pensamentos estarão em harmonia com Ele."[3]

Se permitirmos que o Espírito Santo trabalhe no coração, Ele trará convicção de nossos pecados. Ele nos conduz e habilita ao perdão através de Cristo.

Cristo em vós, a esperança da glória

"O mistério... foi manifesto aos Seus santos, aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória... a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo." Colossenses 1:26-28. Precisamos compreender que somos chamados para sermos povo que pensa, sente e age em harmonia com os princípios e a vida de Cristo. O apóstolo Paulo nos admoesta a termos "o sentimento que houve também em Cristo Jesus" Filipenses 2:5.

O Espírito de Profecia ilumina a nossa mente sobre o que significa termos Cristo em nós. "Os seguidores de Cristo devem irradiar luz nas trevas do mundo. Pela atuação do Espírito Santo, a Palavra de Deus é luz quando se torna poder transformador na vida de quem a recebe. Implantando-lhes no coração os princípios de Sua Palavra, o Espírito Santo desenvolve nos homens os predicados de Deus. A luz de Sua glória, que é o Seu caráter, deve ser refletida em Seus seguidores. Assim devem glorificar a Deus e iluminar o caminho para a mansão do Esposo, para a cidade de Deus, e para o banquete de bodas do Cordeiro."[4]

É importante compreendermos que, a fim de o Espírito Santo criar de novo em nós o caráter do nosso Senhor, devemos envolver-nos apenas no que produzirá pureza, hábitos e pensamentos próprios de Cristo. Ter a mente de Cristo significa possuir Seus princípios na vida diária. Significa viver para agradar-Lhe, e não a nós mesmos. O estilo de vida e o comportamento darão testemunho do que Cristo fez em nós. Por meio da nossa aparência, demonstraremos a obra de Cristo em nós. Nosso Senhor ama a beleza e a pureza. Devemos atrair a atenção para Cristo, e não para nós mesmos. O vestuário é linguagem simbólica, revelação exterior das preferências pessoais. Para que as pessoas fossem atraídas para Sua bondade, amor e caráter, Jesus evitou toda ostentação exterior, quando esteve na Terra.

Bem-aventurada esperança

A segunda vinda de Cristo é a bem-aventurada esperança de todo verdadeiro filho de Deus. É a bendita esperança da Sua Igreja, o grande clímax do Evangelho. O apóstolo Paulo nos admoesta a aguardarmos "a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus" Tito 2:13.

O próprio Cristo deu-nos a firme segurança da Sua vinda. Devemos, em todo momento, lembrar as palavras "Virei novamente". No Espírito de Profecia, encontramos algumas das mais belas afirmações que enchem nossa alma de alegria e de esperança da glória futura:

"Uma das verdades mais solenes e, mais ainda, gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Ao povo de Deus, por tanto tempo a peregrinar em sua jornada na 'região e sombra da morte', é dada esperança preciosa e inspiradora de alegria, na promessa do aparecimento dAquele que é 'a ressurreição e a vida', a fim de levar de novo ao lar Seus filhos exilados. A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras. Desde o dia em que o primeiro par volveu os entristecidos passos para fora do Éden, os filhos da fé têm esperado a vinda do Prometido, para quebrar o poder do destruidor e de novo levá-los ao Paraíso perdido. Santos homens de outrora aguardavam o advento do Messias em glória, para a consumação de sua esperança. Enoque, apenas o sétimo na descendência dos que habitaram no Éden, e que na Terra durante três séculos andou com Deus, teve permissão para contemplar de muito longe a vinda do Libertador. 'Eis que é vindo o Senhor', declarou ele, 'com milhares de Seus santos, para fazer juízo contra todos.' Judas 14 e 15. O patriarca Jó, na noite de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: 'Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra: ... ainda em minha carne verei a Deus. Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão.' Jó 19:25-27.

"A vinda de Cristo, para inaugurar o reino de justiça, tem inspirado as mais sublimes e exaltadas declarações dos escritores sagrados. Os poetas e videntes da Bíblia dela trataram com palavras incendidas de fogo celestial. O salmista cantou do poder e majestade do Rei de Israel: 'Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus. Virá o nosso Deus, e não Se calará.' Salmos 50:2 e 3...

"Disse o profeta Isaías: 'Despertai e exultai, os que habitais no pó, porque o teu orvalho será como o orvalho das ervas, e a terra lançará de si os mortos.' 'Os teus mortos viverão, os teus mortos ressuscitarão.' 'Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Jeová as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do Seu povo de toda a Terra; porque o Senhor o disse. E naquele dia se dirá: Eis que Este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; Este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos.' Isaías 26:19; 25:8 e 9.

"E Habacuque, transportado em santa visão, contemplou Seu aparecimento. 'Deus veio de Temã e o Santo do monte de Parã. A Sua glória cobriu os céus, e a Terra encheu-se de Seu louvor. E o Seu resplendor era como a luz.' 'Parou, e mediu a Terra; olhou, e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados, os outeiros eternos se encurvaram; o andar eterno é Seu.' 'Andaste sobre Teus cavalos, e Teus carros de salvação.' 'Os montes Te viram, e tremeram: ...deu o abismo a sua voz, levantou as suas mãos ao alto. O Sol e a Lua pararam nas suas moradas; andaram à luz das Tuas frechas, ao resplendor do relâmpago da Tua lança.' 'Tu saíste para salvamento do Teu povo, para salvamento do Teu Ungido.' Habacuque 3:3-13.

"Quando o Salvador estava prestes a separar-Se de Seus discípulos, confortou-os em sua tristeza com a segurança de que viria outra vez: 'Não se turbe o vosso coração... Na casa de Meu Pai há muitas moradas... Vou preparar-vos lugar. E, se Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo.' João 14:1-3. 'E quando o Filho do homem vier em Sua glória, e todos os santos anjos com Ele, então Se assentará no trono de Sua glória. E todas as nações serão reunidas diante dEle.' Mateus 25:31 e 32.

"Os anjos que por momentos se detiveram no Monte das Oliveiras depois da ascensão de Cristo, repetiram aos discípulos a promessa de Sua volta: 'Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir.' Atos 1:11. E o apóstolo Paulo, falando pelo Espírito de inspiração, testificou: 'O mesmo Senhor descerá do Céu com alarido, e com voz de Arcanjo, e com a trombeta de Deus.' 1 Tessalonicenses 4:16. Diz o profeta de Patmos: 'Eis que Ele vem com as nuvens, e todo o olho O verá.' Apocalipse 1:7.

"Em torno de Sua vinda agrupam-se as glórias daquela 'restauração de tudo', de que 'Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas desde o princípio'. Atos 3:21. Quebrar-se-á então o prolongado domínio do mal; 'os reinos do mundo' tornar-se-ão 'de nosso Senhor e de Seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre'. Apocalipse 11:15. 'A glória do Senhor se manifestará', e toda carne juntamente a verá. 'O Senhor Jeová fará brotar a justiça e o louvor para todas as nações.' Ele será por 'coroa glorio-

sa, e por grinalda formosa, para os restantes de Seu povo'. Isaías 40:5; 61:11; 28:5...

"A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, 'o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo' foi a 'bem-aventurada esperança'. Quando os cristãos tessalonicenses estavam cheios de pesar ao sepultarem os seus queridos, que haviam esperado viver para testemunharem a vinda de Jesus, Paulo, seu instrutor, apontou-lhes a ressurreição a ocorrer por ocasião do advento do Salvador. Então os mortos em Cristo ressurgiriam, e juntamente com os vivos seriam arrebatados para encontrar o Senhor nos ares. 'E assim', disse ele, 'estaremos sempre com o Senhor. Portanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras.' 1 Tessalonicenses 4:16-18.

"Na rochosa ilha de Patmos o discípulo amado ouve a promessa: 'Certamente cedo venho', e em sua anelante resposta sintetiza a prece da Igreja em toda a sua peregrinação: 'Amém. Ora vem, Senhor Jesus.' Apocalipse 22:20.

"Do calabouço, da tortura, da forca, onde santos e mártires testificaram da verdade, vem através dos séculos a voz de sua fé e esperança. Estando 'certos da ressurreição pessoal de Cristo e, por conseguinte, de sua própria, por ocasião da vinda de Jesus', diz um desses cristãos, 'desprezavam a morte, e verificava-se estarem acima dela'. —*O Reino de Cristo Sobre a Terra, ou A Voz da Igreja em Todos os Séculos*, Daniel T. Taylor. Estavam dispostos a descer ao túmulo, para que pudessem 'ressuscitar livres'. — *A Voz da Igreja*, Taylor. Esperavam pelo 'Senhor a vir do Céu, nas nuvens, com a glória de Seu Pai', 'trazendo aos justos os tempos do reino.' Os valdenses acariciavam a mesma fé. —Taylor. Wycliffe aguardava o aparecimento do Redentor, como a esperança da Igreja. — *Idem*...

" 'Os pensamentos que se relacionam à vinda do Senhor', disse Baxter, 'são dulcíssimos e mui gozosos para mim.' —*Obras*, Richard Baxter. 'É a obra da fé, e do caráter de Seus santos, amar Seu aparecimento e aguardar o cumprimento da bem-aventurada esperança.' 'Se a morte é o último inimigo a ser destruído na ressurreição, podemos saber quão fervorosamente deveriam os crentes anelar a segunda vinda de Cristo e por ela orar, sendo então que tal vitória, ampla e final, será alcançada.' — *Ibidem*. 'Este é o dia que todos os crentes devem almejar, esperar e aguardar, como cumprimento de toda a obra de sua redenção, e de todos os desejos e esforços de sua alma.' 'Apressa, ó Senhor, este bem-aventurado dia!' —Baxter. Esta foi a esperança da Igreja apostólica, da 'Igreja no deserto', e dos reformadores."[5]

Quando Ele vier

Freqüentemente alguém nos pergunta, e também perguntamos a nós mesmos sobre o motivo por que Deus não revelou o tempo da volta de Cristo. Nenhuma profecia nos informa a data. Porém, podemos estar certos de que, quando o tempo chegar, Jesus virá. Esta é a Sua solene promessa. Que acontecerá ao povo de Deus quando Ele vier? O próprio Jesus declara que nos levará para as mansões de Seu Pai.

Ele preparará nova Terra para nós, na qual habitará a justiça. Proverá lar para os remidos, e perfeito ambiente para a vida eterna. O próprio Cristo permanecerá com Seu povo. Sofrimento e morte estarão no passado. O grande conflito estará encerrado. Não haverá mais pecado.

"E vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira Terra, e o mar já não existe. E vi a santa cidade, a Nova Jerusalém, que descia do Céu da parte de Deus, adereçada como uma noiva ataviada para o seu noivo. E ouvi uma grande voz, vinda do trono, que dizia: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e Deus mesmo estará com eles. Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas." Apocalipse 21:1-4.

Nesse planeta restaurado, Cristo estabelecerá Seu reino eterno. A Nova Jerusalém está no meio desse grande mundo novo. Podem imaginar, queridos irmãos e irmãs, o mundo em que não haverá dor, choro, prisões, portas fechadas, hospitais, drogas, ódio, medo, lares rompidos, fome, sede, pecado, tentação, nem morte, nem qualquer coisa que cause infelicidade? Tudo isso passará.

Lembremo-nos das palavras de esperança que o Espírito Santo inspirou João a escrever, as quais se encontram registradas em Apocalipse 22:20, e dizem: "Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém! Vem, Senhor Jesus."

Referências:
1. *Caminho a Cristo*, pág. 17;
2. *In Heavenly Places*, pág. 292;
3. *Caminho a Cristo*, pág. 47;
4. *Parábolas de Jesus*, pág. 414;
5. *O Grande Conflito*, págs. 299-304.

"RESPLANDEÇA A VOSSA LUZ DIANTE DOS HOMENS." Mt 5:16

NÃO DEIXE SUA LUZ APAGAR-SE. DÊ ESTUDOS BÍBLICOS.

Adquira o guia IDE E ENSINAI - participe dos Seminários de Evangelismo.

"Cada Um Em Busca de Mais Um"

Procure sua Associaçã